Estratégia Concursos

Aula 00

ALAP (Psicólogo) Conhecimentos Específicos - 2021.2 (Pré-Edital)

Autor:

Débora Fabiano de Sousa

30 de Agosto de 2021

Sumário

Personalidade 4

Teorias Psicodinâmicas 6

1 - Psicanálise: Sigmund Freud 7

1.1. 1ª Tópica: Modelo Topográfico 7

1.2. 2ª Tópica: Modelo Estrutural 10

1.3 Dinâmica da Personalidade 14

1.4. Mecanismos de Defesa 21

1.5. Fases do Desenvolvimento Psicossexual 27

2 - Psicologia Individual: Alfred Adler 31

2.1. Objetivo Final: Luta pelo Sucesso ou Luta pela Superioridade? 32

2.2. Percepções Subjetivas: O papel das Ficções 33

2.3. Personalidade: Unidade e Coerência Individual 34

2.4. Estilo de Vida 34

2.5. Força Criativa 34

2.6. Interesse Social: A função dos Pais 35

3 - Psicologia Analítica: Carl Gustav Jung 36

3.1. Estrutura da Personalidade: Tipos Psicológicos 42

3.2. Estágios de Desenvolvimento da Personalidade 46

Teoria Humanista 48

1 - Teoria Centrada na Pessoa: Carl Rogers 48

Questões Comentadas 53

Lista de Questões 77

Gabarito 92

APRESENTAÇÃO DA AULA

Olá, pessoal! Essa aula apresenta conteúdos sobre Teorias Psicoterápicas. O foco desta aula está nas principais teorias da personalidade cobradas em concursos públicos. Nossa próxima aula também será sobre Teorias e Técnicas Psicoterápicas, com maior ênfase em técnicas de intervenção.

Em 2019, essa temática foi a mais cobrada em provas de psicologia. Por isso, vamos trabalhar afundo conceitos e exercícios.

Ótimos estudos! ☺

Qualquer dúvida, estou à disposição no Fórum do curso, por e-mail deborafabiano9@gmail.com ou pelo *Instagram* @deborafabb.

PERSONALIDADE

A personalidade é um tema que exerce fascínio. Os teóricos da personalidade estão interessados em saber quem somos, o que nos torna semelhantes e diferentes, entender as razões pelas quais nos comportamos de determinados modos e como aprendemos a ser humanos.

Para o estudo da personalidade, três questões são fundamentais:

A palavra personalidade vem do latim "persona", que se refere a uma máscara usada por atores da antiguidade a fim de interpretar um personagem. Essa acepção não é, no entanto, empregada pela psicologia, pois exclui a complexidade do ser humano.

Os teóricos da personalidade propuseram uma série de definições sobre o que é a personalidade. Definição biofísica: personalidade como qualidades do sujeito. Definição integrativa ou organizadora: personalidade como um padrão de resposta individual para situações diferentes, capaz de dar ordem e congruência ao indivíduo. Personalidade como essência da condição humana, sendo a parte representativa de uma pessoa.

Em linhas gerais, pode-se entender a personalidade como:

> "Personalidade é um padrão de traços relativamente permanentes e características únicas que dão consistência e individualidade ao comportamento de uma pessoa." (Feist, Feist & Roberts, 2015, p. 04)

A partir dessa definição, é possível esclarecer que os traços indicam diferenças individuais e conferem consistência e estabilidade para o comportamento em diversas situações. Os traços de personalidade podem ser exclusivos de um indivíduo, compartilhados por um grupo de pessoas ou até mesmo característicos de uma espécie.

Já as características individuais correspondem às qualidades particulares de uma pessoa, incluindo aspectos como temperamento e inteligência.

Em relação ao que é uma teoria, esta pode ser descrita como um conjunto de convenções criado por um teórico, reflete visão e reflexão deste sobre um determinado fenômeno. Não se pode avaliar uma teoria como sendo verdadeira ou falsa, mas sim como sendo útil ou inútil.

Essa noção de "utilidade" reflete a capacidade de uma teoria em gerar hipóteses sobre acontecimentos que podem ser corroboradas (ou seja, verdadeiras) ou refutadas (ou seja, falsas) por pesquisas empíricas.

Os elementos constitutivos de uma teoria são as suposições e as definições empíricas. As suposições são ideias gerais sobre o que é um fenômeno, suas características, seus conceitos, com o que ele se relaciona. Para que tenha consistência, lógica e seja capaz de gerar hipóteses, as suposições precisam ser claras e bem relacionadas umas com as outras.

As definições empíricas, por sua vez, especificam como o fenômeno pode ser observado, avaliado e medido na realidade prática. Elas permitem que a teoria seja testada e, a partir disso, modificada, ampliada ou aceita.

De forma geral, os elementos constitutivos de uma teoria devem ter como características a abrangência e a verificabilidade. A abrangência consiste na amplitude como os conceitos e ideias são elaboradas, ou seja, eles não são específicos demais ou aplicados somente em situações definidas. Já a verificabilidade é exatamente a possibilidade daqueles elementos poderem ser confirmados ou refutados por investigações científicas.

Uma teoria da personalidade corresponde a um conjunto de suposições e definições empíricas sobre o comportamento humano. Esse tipo de teoria precisa ser abrangente, podendo ser usada para explicar diversos comportamentos, e passível de teste empírico (Verdadeira ou falsa? Útil ou inútil?).

As teorias da personalidade apresentam forças e fraquezas.

FIQUE ATENTO!

Funcionais: Preocupam-se com questões relevantes para os indivíduos; **Integrativas**: Estudam a pessoa em sua totalidade e não seus comportamentos isolados; **Valor Heurístico**: Indicam variáveis e temas de estudos.	**Especulativas**: Mais abertas às concessões em métodos de pesquisa; **Imprecisão**: Falta de clareza teórica. Não são apresentadas de forma direta e ordenada.

As **forças e fraquezas** das teorias da personalidade podem ser atribuídas à forma como foram desenvolvidas. Diversos teóricos não eram psicólogos de formação e tiveram a **prática clínica** como estímulo para iniciar o processo de elaboração de suas teorias.

Consequentemente, eles não estavam preocupados com o rigor metodológico típico do início da psicologia e sim com **questões subjetivas** dos seus pacientes, para as quais a medicina não oferecia respostas satisfatórias.

TEORIAS PSICODINÂMICAS

As **teorias psicodinâmicas** estão interessadas nas **forças e defesas psíquicas** que caracterizam a personalidade. Sob essa perspectiva, cabe ao psicólogo descobrir os determinantes por trás dos comportamentos.

Os teóricos dessa abordagem que serão estudados em sequência são:

TOME NOTA!

Psicanálise: Sigmund Freud
Psicologia Individual: Alfred Adler
Psicanálise Winnicottiana
Psicanálise Lacaniana

Freud foi o pioneiro em desenvolver uma teoria sistemática da personalidade. *Se a teoria dele cai em prova?*

1 - Psicanálise: Sigmund Freud

Freud foi o responsável por elaborar a **Psicanálise** a qual corresponde, simultaneamente, a uma teoria, um método de investigação e uma prática profissional. Enquanto teoria, a psicanálise é constituída por conhecimentos sobre o funcionamento psíquico.

Essa teoria originalmente elaborada por Freud apresenta **diferentes conceitos e estágios de desenvolvimento**, exercendo influência significativa sobre a produção de conhecimento e a prática de diferentes psicólogos, psicanalistas e psicoterapeutas até os dias atuais.

1.1. 1ª Tópica: Modelo Topográfico

A teoria de Freud foi desenvolvida a partir da compreensão de que a mente humana é constituída por **níveis de atividade**: o **consciente** e o **inconsciente**. O inconsciente se manifesta também como **pré-consciente**. A metáfora que costuma ser usada é a do Iceberg.

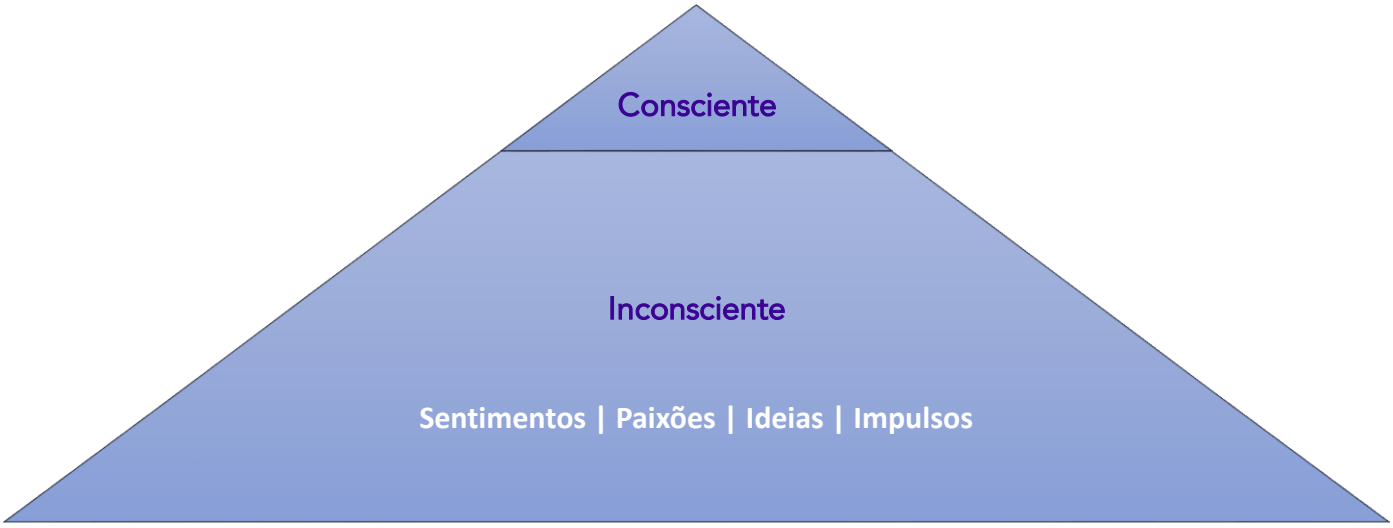


Figura 1: Metáfora do Iceberg

1.1.1. Inconsciente

O inconsciente é o repositório dos impulsos, desejos e instintos responsáveis por motivar os sentimentos, ações e palavras dos sujeitos. A existência do inconsciente pode ser comprovada indiretamente pela manifestação dos sonhos, chistes, atos falhos e esquecimentos (conteúdos que serão tratados na aula sobre técnicas psicoterápicas).

Os conteúdos inconscientes podem se tornar conscientes. No entanto, eles precisam estar disfarçados ou distorcidos para conseguir superar a repressão. Trata-se de uma defesa que suprime a ansiedade associada aos impulsos, desejos e instintos inconscientes. Os conteúdos sob repressão são referidos como tendo sido recalcados.

A teoria freudiana reconhece a herança filogenética, transmitida por gerações e gerações, como responsável por originar parte do inconsciente. Esse conceito explica a existência de outros, tais como Complexo de Édipo e a ansiedade de castração.

1.1.2. Pré-consciente

O pré-consciente é um segmento do inconsciente que armazena conteúdos capazes de vir à consciência facilmente ou com algum esforço do sujeito.

Os conteúdos pré-conscientes podem ser provenientes da percepção consciente. Nesse caso, incluem ideias livres de ansiedade. Além disso, esses conteúdos abrangem também elementos do inconsciente que, como já visto, precisam estar disfarçados porque contêm ansiedades.

1.1.3. Consciente

O consciente contém ideias que estão integralmente disponíveis aos indivíduos no momento presente. Ele se apresenta como uma interface entre o mundo externo e a realidade subjetiva.

O consciente perceptivo é responsável por captar e responder aos estímulos externos. Vincula-se aos órgãos dos sentidos, como a visão e a audição. O "consciente subjetivo" – nome meramente didático – inclui as ideias livres de ansiedade e as que estão sob disfarces (ambas provenientes do pré-consciente).

Com base no que foi estudado sobre a 1ª tópica, observe o resumo.

RESUMINDO

1ª Tópica: Modelo Topográfico

- **Inconsciente** — Repositório dos impulsos, desejos e instintos. Manifesta-se pelos sonhos, chistes, atos falhos e esquecimentos.
- **Pré-Consciente** — Segmento do inconsciente. Contém ideias livres de ansiedade e outras disfarçadas (conteúdo ansiogênico).
- **Consciente** — Ideias integralmente disponíveis. Comunica-se com o mundo externo (consciente perceptivo) e com o mundo interno (ideias do pré-consciente).

Vale destacar que os níveis de atividade mental são usados por Freud para indicar processo ou localizações no aparelho psíquico (sendo estas apenas hipotéticas, não identificáveis exatamente na estrutura cerebral).

Veja como este conteúdo já foi cobrado em prova.

HORA DE PRATICAR!

(CPCON UEPB / Prefeitura de Riacho da Cruz – 2018) A psicanálise é considerada por muitos estudiosos como uma abordagem importante e de referência para a compreensão do comportamento humano ainda nos dias de hoje no que pesem críticas a alguns aspectos da teoria.

No início de seus estudos FREUD assume que há conexões entre todos os eventos mentais, e para explicar essa premissa criou o modelo Consciente, Pré-consciente e Inconsciente para dar conta

dessa tarefa. A partir da compreensão desse modelo assinale a segunda coluna de acordo com a primeira.

Coluna I

C – Consciente

P – Pré-consciente

I – Inconsciente

Coluna II

( ) Onde estão os recalques

( ) Onde estão porções da memória que são acessíveis

( ) Onde estão conteúdos do aqui e do agora

Assinale a alternativa CORRETA

a) C – P – I

b) P – C – I

c) I – P – C

d) I – C – P

e) P – I – C

Comentários

A 1ª tópica foi elaborada por Freud para representar o modelo topográfico da atividade psíquica. Esta é constituída por três níveis: inconsciente, pré-consciente e consciente. O inconsciente contém os conteúdos recalcados (I), o pré-consciente apresenta porções da memória que são acessíveis (P) e o consciente apresenta conteúdos do aqui e do agora (C). Portanto, a ordem correta é I – P – C.

Gabarito: letra C.

1.2. 2ª Tópica: Modelo Estrutural

A **evolução do modelo** proposto por Freud levou em consideração as estruturas. O modelo estrutural precisa ser considerado como uma continuidade das ideias inicialmente propostas pelo modelo topográfico (inconsciente, pré-consciente e consciente).

As **estruturas básicas** do aparelho psíquico são o **id, o ego e o superego**. Tais estruturas se relacionam com os níveis de atividade propostos na 1ª tópica por Freud, como será estudado adiante.

1.2.1. Id ou Isso

O id é uma estrutura completamente inconsciente e estritamente relacionada com os processos corporais. Corresponde a essência da personalidade. Como é inconsciente, ele não se relaciona com a realidade externa – sendo irrealista. Além disso, essa estrutura não se afeta nem se modifica pela passagem do tempo ou pelas experiências adquiridas ao longo da vida do sujeito: é atemporal.

O princípio do prazer rege o funcionamento do id, o qual busca constantemente a satisfação dos seus impulsos, desejos e necessidades ainda que esses sejam ilógicos e irreais. Assim, toda energia do id é investida para alcançar o prazer. Pode-se afirmar ainda que o id é amoral porque é incapaz de formular julgamentos sobre as situações (ético ou antiético, justo ou injusto, bom ou mau).

Essa estrutura é característica dos recém-nascidos. Quando alguém nasce, é integralmente id: apresenta um funcionamento caótico, primitivo, desorganizado e cheio de energia. Nesse momento, o id funciona a partir de um processo primário. Ou seja, o aumento de energia no id provoca uma tensão que é descarregada com a formação de uma imagem do objeto (experiência alucinatória) para a realização do desejo.

No entanto, somente o processo primário não é suficiente para satisfazer os desejos do id. Em função disso, o aparelho psíquico começa a se organizar a partir de um processo secundário posto em ação pelo próprio id. Assim, o id origina o ego.

1.2.2. Ego ou Eu

Essa estrutura é a parte modificada do id e se manifesta em todos os níveis topográficos: inconsciente, pré-consciente e consciente. Em contraposição ao id, o ego é regido pelo princípio da realidade. Ele funciona a partir do processo secundário, isto é, o pensamento realista. O ego controla as funções cognitivas e intelectuais e seleciona quais instintos serão satisfeitos, mas o seu funcionamento depende da energia proveniente do id.

O ego é o responsável por originar o superego. Esse fenômeno ocorre quando a criança começa a ter seus comportamentos punidos ou recompensados pelas figuras parentais. Assim, a função do ego é coordenar (ou mediar) as diferentes demandas provenientes das outras estruturas (id e superego) e da realidade externa em prol da sobrevivência e reprodução do indivíduo.

Em função de estar submetido a diferentes demandas, o ego pode atuar com mecanismos de defesa (conteúdo a ser visto ainda nesta aula), com o objetivo de se proteger.

1.2.3. Superego ou Acima do Eu

O superego é o representante dos aspectos morais e idealizações da sociedade, conforme transmissão pelas figuras parentais e interpretação da criança. Por isso, diz-se que essa estrutura é regida por princípios moralistas e idealistas, sendo a força moral da personalidade.

O superego que interage no nível pré-consciente e inconsciente. Assim como o id, o "acima do eu" não tem contato com o meio externo – tornando-se também irrealista em sua busca pela perfeição. Essa procura pela perfeição desconsidera possíveis dificuldades ou impossibilidades encontradas pelo ego. As frustrações em relação às exigências do superego podem ocasionar percepções de inferioridade no indivíduo.

Como já visto, o superego é uma estrutura proveniente do ego que colabora com o controle dos impulsos do id. Para isso, ordena que o ego atue a partir do processo de repressão. Assim, o "acima do eu" acaba exercendo vigilância e julgamentos constantes sobre as ações do ego.

Com base no exposto, pode-se dizer que o superego é constituído por dois subsistemas:

- Consciência: "o que não devemos fazer" – inclui experiências que foram consideradas negativas pelas figuras parentais ou outras pessoas significativas; pode provocar o sentimento de culpa.

- Ideal de ego: "o que devemos fazer" – inclui experiências que foram consideradas positivas pelas figuras parentais ou outras pessoas significativas; pode provocar a percepção de inferioridade ou orgulho.

Os subsistemas do ego são formados pela introjeção (internalização) de padrões morais, os quais substituem o controle parental pelo autocontrole.

Em síntese, as funções do superego incluem:

- Controlar os impulsos do id;

- Convencer o ego a alcançar objetivos morais ao invés de realistas;

- Buscar a perfeição.

A partir da definição estrutural do funcionamento psíquico, pode-se dizer que (Hall, Lindzey & Campbell, 2000):

Características das Estruturas da Personalidade (Hall, Lindzey & Campbell, 2000; Feist, Feist & Roberts, 2015)

Id	Ego	Superego
• Primeira estrutura a se formar; • Regida pelo **Princípio do Prazer**; • Estritamente relacionada aos processos corporais • Completamente inconsciente; • Funcionamento caótico, primitivo e desorganizado – pelo processo primário e secundário; • Irrealista, ilógico, atemporal, amoral.	• Parte modificada do id; • Regida pelo **Princípio da Realidade**; • Controle executivo da personalidade; • É consciente, pré-consciente ou inconsciente. •Coordena/Administra/Media as demandas do id, do superego e do ambiente externo; • Visa à sobrevivência e a reprodução do indivíduo; • Forma o superego.	• Parte moral da personalidade; • Regida por **Princípios Moralistas** e idealistas; • É inconsciente e pré-consciente; • Apresenta dois subsistemas: consciência e ideal de ego; • Visa ao controle dos impulsos do id, à substituição de objetivos realistas por morais e ao alcance da perfeição.

Veja como este conteúdo já foi cobrado em prova:

(Instituto Excelência / Prefeitura de São Luiz do Paraitinga – 2018) A personalidade implica em estruturas e desenvolvimento. A compreensão de estrutura é inseparável da compreensão do processo de desenvolvimento através do qual a estrutura evolui. Freud concebeu também para a atividade psíquica uma estrutura e chamou de aparelho psíquico. Sobre o aparelho psíquico assinale a alternativa CORRETA.

a) O superego é a proporção que se desenvolve levando a criança a descobrir que certas demandas do meio persistem sob a forma de normas e regras.

b) O ego é a unidade que consiste nos impulsos que obedecem ao princípio do prazer, dessa maneira ele irá buscar o prazer e irá evitar a dor.

c) O id tem a função de autopreservação, sendo o princípio da realidade.

d) O superego terá como principal função agir como um intermediário entre o id e o mundo externo.

Comentários

a) CORRETA. Essa alternativa está correta porque, como bem vimos, o superego é a dimensão social da personalidade.

b) ERRADA. Essa alternativa está errada porque corresponde a estrutura do id e não do ego.

c) ERRADA. Essa alternativa está errada porque essa estrutura é o ego e não o id.

d) ERRADA. Essa alternativa está errada porque essa função é correspondente ao ego e não ao superego.

Gabarito: letra A.

Até aqui você pode entender que o aparelho psíquico tem **três níveis de atividade** (inconsciente, pré-consciente e consciente) e **estruturas específicas** (id, ego e superego). No entanto, uma questão pertinente permanece sem resposta:

Como a personalidade funciona, segundo a perspectiva psicanalítica de Freud?

1.3 Dinâmica da Personalidade

A **personalidade** tem uma dinâmica própria de funcionamento. A premissa básica é que a atividade mental é regida, assim como o organismo, por energia. A **energia psíquica** é proveniente de um substrato biológico. Como o id é a instância mental estritamente relacionada ao corpo, a **conversão** de energia biológica em psíquica e o consequente funcionamento da mente dependem dele e dos instintos.

A **dinâmica da personalidade** é, portanto, é "a forma como a **energia psíquica é distribuída** e utilizada pelo id, ego e superego" (Hall et. al., 2000, p. 58). Primordialmente, como já está subentendido, a motivação básica é a **busca por prazer e a redução da ansiedade**.

1.3.1. Instinto, Impulso ou Pulsão

O instinto apresenta a seguinte **definição**:

> "Um **instinto** é definido como uma **representação psicológica inata** de uma fonte somática interna de excitação. A **representação psicológica** é chamada de **desejo** e a excitação corporal da qual se origina é chamada de necessidade. (...) O desejo age como um **motivo para o comportamento**." (Hall, Lindzey & Campbell, 2000, p. 55)

Exemplo: sede é um estado fisiológico despertado por uma percepção de déficit/desequilíbrio do organismo (excitação corporal); desejo de água é a representação psicológica necessária para que a pessoa beba esse líquido.

Em decorrência da própria definição de **instinto**, pode-se afirmar que ele exerce um controle sobre **como o indivíduo irá agir** – visto que torna este mais sensível a determinados estímulos.

O instinto apresenta **quatro elementos constitutivos**:

Fonte
Condição corporal, necessidade ou região do corpo em estado de excitação ou tensão.

↓

Ímpeto ou Pressão
Quantidade de força que um impulso exerce, sendo determinado pela intensidade da necessidade.

↓

Finalidade ou Meta
Reduzir a tensão ou ansiedade, restaurar o equilíbrio - caráter regressivo, conservador e repetitivo.

↓

Objeto
Pessoa ou coisa que serve como meio para o indivíduo satisfazer finalidade; varia ao longo da vida.

Desses elementos da pulsão, pode-se afirmar que a fonte e a finalidade permanecem sempre as mesmas. Já o ímpeto e o objeto podem sofrer variações. O fato de o objeto poder variar indica que a energia psíquica é deslocável, isto é, quando um objeto de desejo está ausente ou indisponível, a energia pode ser reinvestida em outro objeto. Portanto, essa possibilidade mostra a versatilidade (ou plasticidade) do comportamento humano.

O psiquismo humano comporta diferentes impulsos, os quais podem ser agrupados em dois tipos principais: instintos de vida e instintos de morte.

Os instintos de vida atuam em prol da sobrevivência e perpetuação da espécie humana. Eles agrupam o sexo, a fome e a sede. Tais instintos são expressos por uma forma de energia chamada libido.

O impulso sexual busca o prazer, não limitando-se ao sexo. O corpo é repleto de libido e de zonas erógenas. A concretização desse prazer pode ocorrer por diferentes vias – pois o a energia e o objeto são versáteis. Qualquer atividade prazerosa vai estar associada ao impulso sexual.

A libido se manifesta de duas formas diferentes: narcisismo primário e narcisismo secundário. No narcisismo primário, a libido está inteiramente investida no ego – sendo típica dos bebês. Quando as crianças crescem e seu ego se torna mais maduro, essa libido começa a ser investida em outros objetos. No entanto, na adolescência, ela pode – novamente – ser reinvestida no ego, o que acarreta em um narcisismo secundário.

Os instintos de morte expressam a tendência do organismo em retornar a um estado inicial, inorgânico. O seu objetivo é a autodestruição. A pulsão que representa essa categoria é a agressividade – "autodestruição voltada para fora, contra objetos substitutos" (Hall et. al., 2000, p. 58). Ela pode se expressar como provocação, violências físicas e psicológicas, satisfação com o sofrimento dos outros.

Uma vez esclarecido o que é a pulsão, quais são seus elementos e como se agrupam, é preciso apontar a seguinte questão:

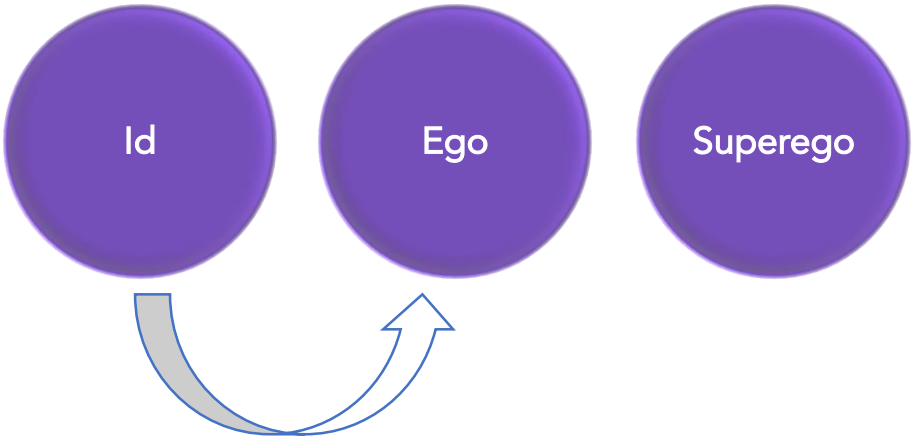
Afinal, como ocorre a dinâmica da personalidade?

É preciso ter clareza que a energia física e a psíquica não são ilimitadas. Esse fato faz com que as instâncias psíquicas comecem a competir por energia psíquica. A depender de como essas transações acontecem, uma estrutura pode se tornar mais forte e as outras mais fracas.

A dinâmica da personalidade vai ocorrer a partir de investimentos (catexias) – forças pulsionais - e contra investimentos (anticatexias) – forças restritivas. Você irá estudar como isso acontece.

Etapa 1: Trocas energéticas entre o id e o ego.

Catexia ou Investimento Energético



Identificação
Mudança do Processo Primário para o Processo Secundário

O id detém toda a energia psíquica e a utiliza segundo o princípio do prazer. Ele irá investir a energia para realizar um desejo a partir do processo primário (estímulo – tensão – ação ou imagem - satisfação). Como não tem contato com o mundo externo, o id não consegue distinguir uma imagem subjetiva de uma realidade objetiva. Assim, o investimento energético em uma imagem seria o mesmo que investir em um objeto real. A catexia, neste caso, seria um processo no qual a energia disponível se vincula a uma representação mental.

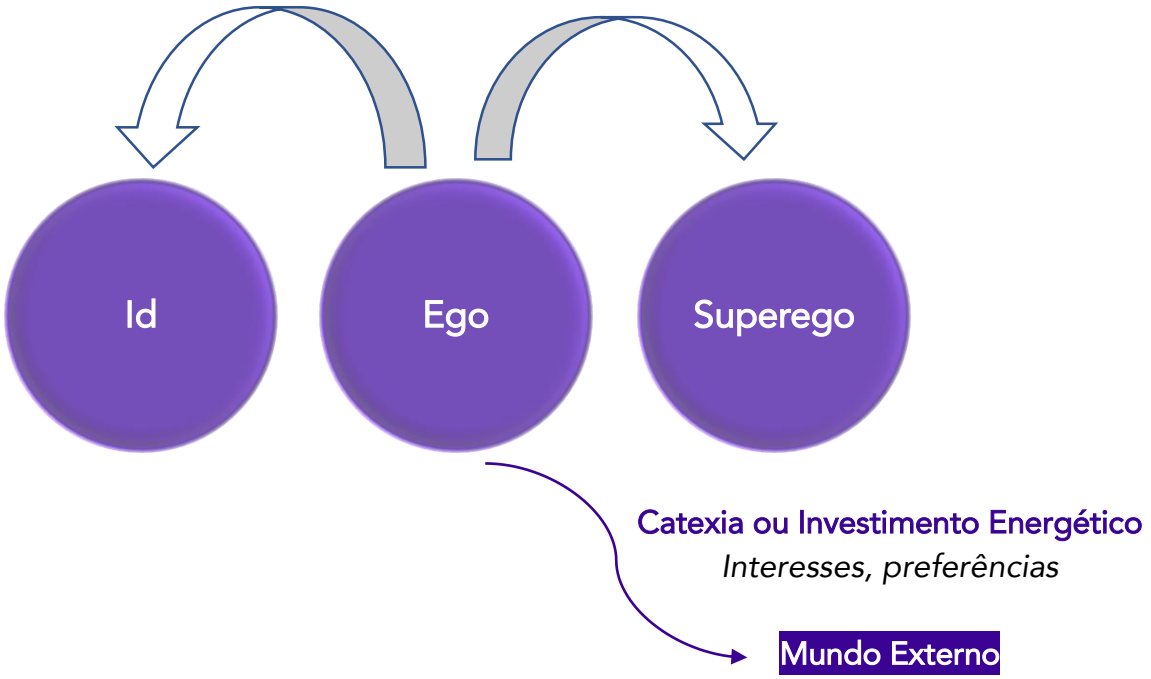
Para satisfazer a necessidade, torna-se necessário aprender a diferenciar o subjetivo do real. Esse mecanismo ocorre pela identificação, a qual consiste em comparar uma representação mental com a realidade física. Desse modo, a energia passa a ser transferida do id para o ego – dando vida ao processo secundário.

O ego passa, então, a ter uma reserva energética. No entanto, se essa estrutura deixar de cumprir com os desejos do id, este pode retomar a energia psíquica para os seus processos inconscientes.

Etapa 2: Trocas energéticas entre o ego, o id e o superego.

Anticatexia ou Contra Investimento Energético

Mecanismos de Defesa



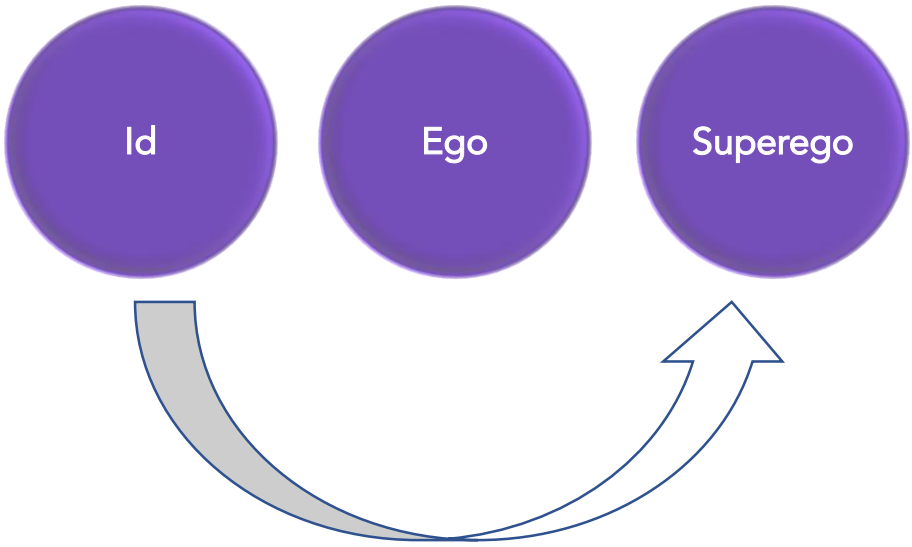
Quando o ego acumula energia psíquica suficiente, ele se fortalece e passa a conseguir usá-la para **impedir o id** de agir de forma impulsiva e irracional. Em outras palavras, o ego passa a adotar **mecanismos de defesa** (conteúdo a ser estudado adiante). O ego também pode restringir (se proteger) contra as pressões do superego, aplicando energia nesse objetivo também.

Além disso, parte da **energia do ego** é usada para promoção de desenvolvimento dos processos psicológicos (julgar, abstrair, raciocinar, entre outros) e/ou **investida na relação com o mundo externo,** fazendo emergir interesses e preferências subjetivas.

Com essas trocas energéticas o ego pode gerar a harmonia ou equilíbrio na dinâmica da personalidade.

Etapa 3: Trocas energéticas entre o id e o superego.

Catexia ou Investimento Energético

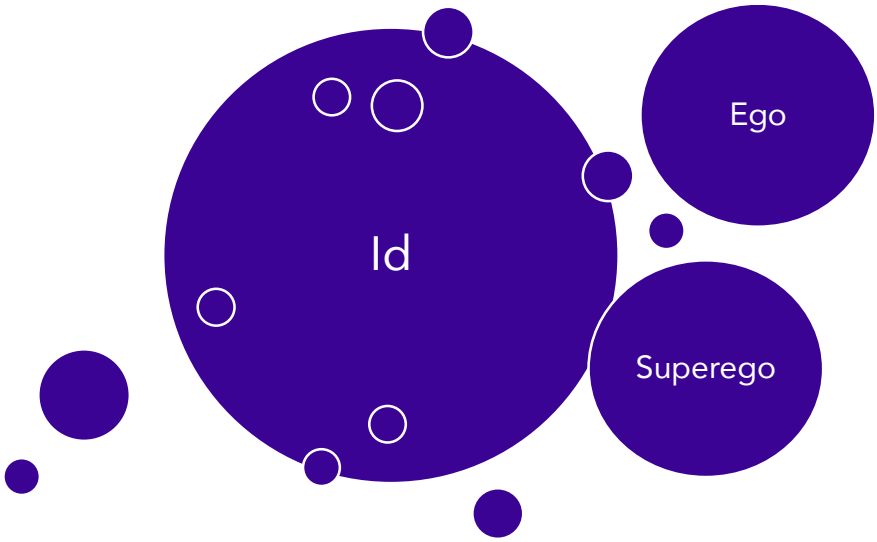


Identificação
Internalização de valores e características das figuras parentais

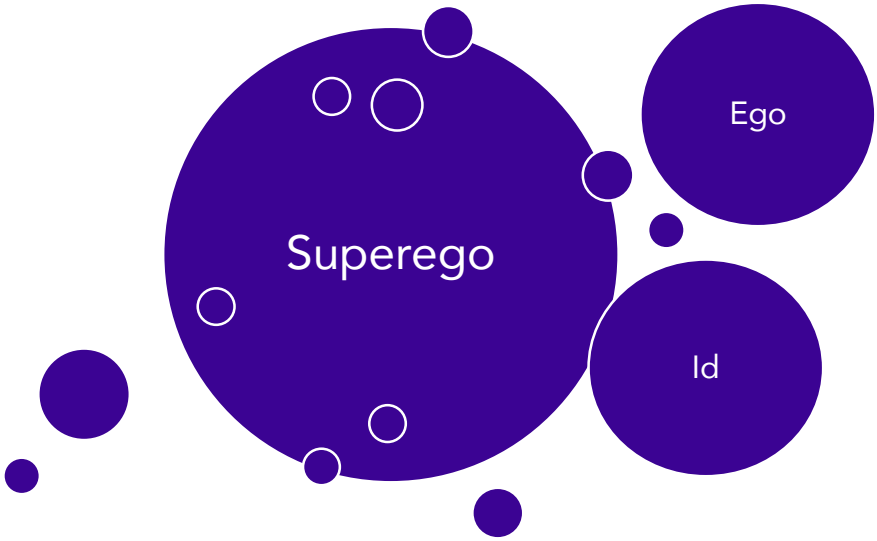
Como foi estudado, o superego é a dimensão social da personalidade. Ele se origina a partir do ego, mas com **a internalização de julgamentos** provenientes das **figuras parentais** sobre o que se pode ou não fazer. Essas figuras são importantes para a criança, porque existe uma relação de **dependência para a realização do desejo**. Assim, o id fornece energia para o superego em função da identificação da criança com os pais.

No entanto, vale ressaltar que a **identificação** – nesse caso – assume um significado diferente daquele existente na transação energética entre id e ego. A identificação aqui é uma **forma de assimilação de características da personalidade de outras pessoas**, tornando-as parte da própria personalidade (conteúdo a ser estudado nesta aula).

Se as trocas de energia psíquica forem desiguais, as seguintes situações podem surgir:



Se o id apresenta mais energia que as outras estruturas, torna-se mais forte. Consequentemente, a pessoa manifesta mais comportamentos impulsivos e primitivos.



Se o superego apresenta mais energia que as outras estruturas, torna-se mais forte. Consequentemente, pessoas muito moralistas. Além disso, as trocas desequilibradas entre o superego e o ego podem gerar expectativas comportamentais tão elevadas que o sujeito pode se sentir frustrado, fracassado ou até depressivo.

Quando existe uma relação de desequilíbrio entre o ego e as demandas externas, a ansiedade pode surgir.

1.3.2. Ansiedade ou Angústia

Essa é uma característica **exclusiva do ego**. Trata-se da vivência de um **estado desagradável**, acompanhado por uma **percepção de alerta e perigo iminente**. A ansiedade pode ser de três tipos: realista ou de realidade, neurótica e moral.

Ansiedade Realista
Medo de perigos reais no mundo externo.

Ansiedade Neurótica
Origina-se dos impulsos do id. Medo de punição por ter satisfeito necessidades instintuais. Ex: ansiedade frente a figuras de autoridade.

Ansiedade Moral
Origina-se do conflito entre ego e superego. Medo da consciência. Ocorre em pessoas com o superego muito desenvolvido.

A ansiedade realista ou real é a que surge primeiro e, em função dela, aparecem a neurótica e a moral. A **função da ansiedade** é ser um **sinal de alerta** para que o ego possa tomar providências. Se essa instância falha no manejo da ansiedade, pode ocorrer a **ansiedade traumática**. Nesse caso, o indivíduo vivência um estado de **desamparo**.

Para se proteger da ansiedade, o ego pode usar **mecanismos de defesa**.

1.4. Mecanismos de Defesa

Os mecanismos de defesa são **desencadeados pelo ego**. Eles são normais e universais, mas podem se tornar compulsivos, repetitivos e neuróticos se aplicados sempre.

Quanto mais o ego aciona os seus mecanismos de defesa, menos energia sobra para satisfazer as necessidades das outras instâncias psíquicas, principalmente o id. Portanto, a **função dos mecanismos de defesa** é **controlar os impulsos do id e proteger o ego de níveis elevados de ansiedade**.

Existem **oito principais** mecanismos de defesa.

Repressão	Formação Reativa	Deslocamento	Fixação
Regressão	Projeção	Introjeção	Sublimação

As características de cada mecanismo de defesa são descritas conforme Feist, Feist e Roberts (2015).

1 - Repressão ou Recalque
A **repressão** é um mecanismo de defesa fundamental e está presente nos demais mecanismos. Trata-se de uma força responsável por **reprimir os impulsos** ameaçadores do id, forçando-os a **permanecerem no inconsciente**. A partir da ação da repressão, os impulsos podem ter **três destinos** principais: **1.** Os impulsos permanecem no inconsciente (reprimido ou recalcado); **2.** Os impulsos forçam sua passagem para a consciência, sem sofrer alterações e, por isso, provocam muita ansiedade (retorno do reprimido); **3.** Os impulsos se apresentam de forma disfarçada ou deslocada para enganar as defesas do ego e chegar à consciência. Ex: sintomas, sonhos, chistes, atos falhos (retorno do reprimido).

Repressão ou Recalque ou Recalcamento

Força que mantém os conteúdos do id no inconsciente.

→

Reprimido ou Recalcado

Conteúdo do id que sofreu repressão ou recalque.

→

Retorno do Reprimido

Conteúdo do id que retorna à consciência por uma anticatexia.

Assim, a repressão ou recalque pode ser de **três tipos principais**:

• **Recalque Primário**: conteúdos cuja existência precede às estruturas (id, ego, superego) e são mantidos no inconsciente devido ao desprazer originário;

• **Recalque Secundário ou Propriamente dito**: força do ego que mantém os conteúdos do id, que provocam ansiedade ou ameaças, no inconsciente;

• **Retorno do Reprimido**: retorno dos conteúdos do id à consciência, de forma disfarçada ou sem alterações.

2 - Formação Reativa
A **formação reativa** é um **disfarce** específico dos impulsos do id. Esse disfarce expressa o **oposto da sua forma inicial**. O impulso inicial ainda existe, mas passa a ser **encoberto** por ou mascarado por outro não ansiogênico. Sua apresentação acontece por **comportamentos reativos**, os quais são exagerados, expressos de forma obsessiva e compulsiva. Ocorre em pessoas que, por exemplo, disfarçam o seu ódio e ressentimento por outras com um cuidado e amor chamativo, exagerado e excessivo.

3 - Deslocamento
O **deslocamento** ocorre quando há **redirecionamento de impulsos do id** para outras **pessoas ou objetos** que não são, originalmente, os responsáveis por provocar tais impulsos.

Ocorre, por exemplo, quando alguém consegue ser agradável com um chefe que indicou um trabalho mal desempenhado, mas – ao chegar em casa – desconta sua agressividade nos familiares.

4 - Fixação

A **fixação** é uma forma de defesa caracterizada pela **permanência do indivíduo em uma dada fase do desenvolvimento psicológico** – mais primitiva, porque ela provoca menos ansiedade.

Ocorre, por exemplo, em pessoas que encontram prazer ao comer, fumar ou falar – elas podem estar fixadas na fase oral do desenvolvimento (a ser estudada nesta aula).

5 - Regressão

A **regressão** ocorre em **situações de estresse e ansiedade**. Nesses momentos, a pessoa **regride**, isto é, adota **comportamentos típicos de uma fase de desenvolvimento anterior**. Esses comportamentos provocam conforto e diminuem a ansiedade.

A criança que já passou pelo desmame e volta a querer mamar quando ganha um irmão é um exemplo de comportamento regressivo. Vale destacar que a regressão é diferente da fixação à medida que esta é mais duradoura e demanda mais energia do ego.

6 - Projeção

A **projeção** ocorre quando o ego, para se defender de uma ansiedade excessiva, **atribui os impulsos do id a um objeto externo ou pessoa**. Assim, o indivíduo passa a apontar nos outros sentimentos ou tendências consideradas por ele inaceitáveis, mas que estão no seu inconsciente.

Ocorre, por exemplo, quando alguém diz "ela me detesta" quando, na verdade, deveria dizer "eu a detesto".

7 - Introjeção

A **introjeção** é uma defesa marcada pela **internalização de aspectos subjetivos de outras pessoas** para compor a personalidade do indivíduo. Tais características são **consideradas positivas e valiosas por quem as introjeta**, conferindo conforto, segurança e autoestima.

O Complexo de Édipo pode ser visto como o primeiro elemento a ser internalizado. A sua resolução aponta para a introjeção de autoridade e valores próprios de determinada cultura, dentre os quais a interdição do incesto.

8 - Sublimação
A **sublimação** é um mecanismo de defesa que beneficia o indivíduo e a sociedade. Os impulsos do id são sublimados e favorecem **realizações culturais**, como construção de obras de arte, composições musicais, literatura e outras criações humanas.

As provas de concurso costumam cobrar ainda outros mecanismos de defesa que serão brevemente descritos a seguir. Alguns deles (**destacados em vermelho**) não se operam em indivíduos psicologicamente saudáveis, ou neuróticos – mas sim em estruturas da personalidade como a psicótica e a perversa, e não foram necessariamente elaborados por Freud.

TOME NOTA!

Mecanismo de Defesa do Ego	Definição
Fantasia Autística	• Retirada do indivíduo para um mundo de fantasia, com o propósito de fugir de seus conflitos.
Clivagem	• O indivíduo divide sua personalidade ou os objetos em partes boas ou ruins.
Racionalização	• Utilização de argumentos lógicos para evitar a ansiedade associada ao conflito psíquico.
Somatização/Conversão	• Sintomas físicos expressam conflitos inconscientes.
Isolamento	• Os fatos são isolados da sua carga afetiva, emocional.
Anulação	• Processo de desfazer o que se fez ou de repetir um mesmo ato, livre do conteúdo inconsciente ou sendo uma manifestação contrária. Típico de comportamentos compulsivos.
Denegação/Negação	• Mecanismo que opera sem a repressão ou recalque. Consiste em negar que se trata de um conteúdo que gera desprazer.

Recusa	• Mecanismo que opera sem a repressão ou recalque. O indivíduo recusa a própria realidade

Veja como este conteúdo já foi cobrado em prova.

(FAEPESUL / Prefeitura de Governador Celso Ramos – 2018) Sobre os mecanismos de defesas definidos na teoria psicanalítica, marque nas assertivas abaixo V para as verdadeiras e F para as falsas:

( ) Os mecanismos de defesa são funções do Ego e por definição, inconscientes.

( ) A finalidade do mecanismo de defesa consiste em aproximar um evento gerador de angústia da percepção consciente.

( ) Projeção é uma forma de substituir por boas razões uma determinada conduta que exija explicações.

( ) Repressão é a operação psíquica que pretende impedir que pensamentos dolorosos ou perigosos cheguem a consciência.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

a) F-F-F-V.

b) V-F-F-V.

c) V-V-F-V.

d) V-V-V-F.

e) F-V-F-V.

Comentários

(V) O ego é uma instância que se manifesta nos três níveis de atividade mental (consciente, inconsciente e pré-consciente). Os mecanismos de defesa são inconscientes, o indivíduo não tem consciência de que eles estão sendo aplicados.

(F) O mecanismo de defesa consiste em afastar o evento gerador de angústia.

(F) Projeção é uma forma de atribuir a outras pessoas sentimentos e tendências consideradas inaceitáveis pelo indivíduo.

(V) Repressão é um mecanismo de defesa fundamental que atua como uma força para reprimir os impulsos do id capazes de gerar ansiedade.

Gabarito: letra B.

Até aqui, você estudou sobre o instinto, a dinâmica da personalidade, o papel da ansiedade e dos mecanismos de defesa. Os **estágios do desenvolvimento da personalidade** é o elemento final necessário para a compreensão global da Psicanálise proposta por Freud.

1.5. Fases do Desenvolvimento Psicossexual

Para Freud, a **personalidade** se desenvolve nos primeiros anos de vida, estando já bem **estruturada até os cinco anos de idade**. Essa afirmação é bem ilustrada pela frase "A criança é o pai do homem" (Hall, Lindzey & Campbell, 2000, p. 61).

Para explicar o desenvolvimento da personalidade, Freud elaborou uma **teoria psicossexual**. Ele admite a existência da **sexualidade infantil**, ainda que esta seja auto erótica e sem a finalidade reprodutiva. A sexualidade se expressa por diferentes regiões do corpo, as quais são sensíveis à estimulação. Tais **zonas erógenas** nomeiam as **fases do desenvolvimento**.

Em linhas gerais, o modelo desenvolvimental de Freud pode ser descrito da seguinte forma:

TOME NOTA!

"Os **estágios** representam uma **sequência normativa** de diferentes modos de gratificar os impulsos sexuais e é a **maturação física** a responsável pela sequência de zonas erógenas e de estágios correspondentes. Os estágios são chamados **"psicossexuais"** porque as pulsões sexuais levam à aquisição das características psicológicas." (Hall, Lindzey & Campbell, 2000, p. 65)

Fase Oral
A **boca** é a primeira região erógena do corpo. Quando o bebê nasce, suas necessidades básicas estão associadas à nutrição. A fase oral é caracterizada por dois momentos distintos: • **Período oral receptivo**: a criança tem suas necessidades satisfeitas com o mínimo de frustração e ansiedade.

• **Período oral sádico**: o bebê começa a ter horários para se alimentar, ficando estressado quando não é satisfeito; o nascimento dos dentes promove uma nova relação com o mundo porque o bebê consegue morder; sua expressividade aumenta (risos, balbucios, arrulhos).

Com a regressão ou fixação, a fase oral pode se expressar no adulto de diferentes modos: compulsão alimentar, fumar e fazer comentários maliciosos são alguns exemplos.

Fase Anal
Na fase anal, o **ânus** é a zona erógena proeminente. O comportamento agressivo e a função excretória caracterizam tal período do desenvolvimento. Essa fase é constituída por suas etapas: • **Período anal inicial**: marcado pela agressividade infantil contra as figuras parentais e os objetos; • **Período anal final**: a criança se interessa pelas suas próprias fezes em função de sentir prazer ao defecar; ela as oferece como presente aos pais, sendo um presente valioso. Se tal presente for aceito, a criança se transforma em um adulto generoso e criativo. Se ele for rejeitado, a criança passa a reter as fezes e, quando adulta, torna-se uma pessoa extremamente organizada, mesquinha e obstinada.

Fase Fálica
Nessa fase, a zona erógena são a **área genital**. As crianças descobrem a existência de diferenças anatômicas entre os sexos e acontece a emergência/resolução do **Complexo de Édipo**. Esse período do desenvolvimento se inicia por volta dos **3 ou 4 anos.**

Freud postula que o Complexo de Édipo acontece de forma diferente no menino e na menina.

Complexo de Édipo Masculino	Complexo de Édipo Feminino
• Antes do Complexo de Édipo	• Antes do Complexo de Édipo Complexo de Castração

- Menino se identifica com o pai, quer ser igual a este; • Início do Complexo de Édipo - Desejo sexual pela mãe, ele quer possuir a mãe; - Abandono da identificação com o pai; - Rivalidade com o pai e sentimentos incestuosos com a mãe; • Complexo de Castração - Ansiedade de Castração - Menino se torna consciente da ausência de pênis na menina; - Ele acredita que a menina teve seu pênis cortado, pois foi punida; • Resolução do Complexo de Édipo - Menino reprime seus impulsos sexuais e fantasias direcionados para a mãe; - Os desejos pela mãe se transformam em sentimentos de amor e ternura; - Surge o superego primitivo e o menino volta a se identificar com a figura paterna.	- Inveja do pênis: menina descobre a diferença anatômica entre os sexos. Pode durar anos e se transformar no desejo de ter filhos. • Início do Complexo de Édipo - Responsabiliza a mãe pela ausência de pênis; - Desejo sexual pelo pai porque ele poderia lhe dar um bebê. • Resolução do Complexo de Édipo - Menina renuncia o desejo pelo pai; - Identificação com a mãe; - Ocorre mais lentamente e de forma incompleta e menos traumática que para o menino; - Superego é menos forte que o dos meninos porque não houve ansiedade de castração.

Período de Latência
Esse período é caracterizado pelo um adormecimento do desenvolvimento psicossexual. Não há a predominância de nenhuma zona erógena e a libido é sublimada, sendo investida em relações sociais, interesses pessoais e culturais. Essa fase se inicia por volta de 4 ou 5 anos e se estende até a adolescência, com a puberdade. A criança se interessa pela escola, por amizades, por atividades de lazer. Esses interesses são reforçados por professores e pelas figuras parentais, os quais suprimem também a manifestação

de eventuais impulsos sexuais da criança. Nesse momento, até mesmo a criança exerce seu **autocontrole**, por meio de sentimentos como vergonha, culpa, julgamentos de certo e errado (moralidade).

Fase Genital
Essa fase se inicia com a **puberdade** e suas **alterações físicas e psicológicas**. A energia sexual passa a ser **investida em outras pessoas**. A sexualidade é uma sexualidade adulta: existe uma síntese entre as zonas erógenas, sendo estas subordinadas aos genitais, e a reprodução torna-se possível. O **amor torna-se um ato altruísta** e não ocorrendo simplesmente por razões narcísicas.

Os estágios da personalidade são sucessivos, mas a transição ocorre de maneira natural – sem rupturas repentinas. A personalidade é uma expressão desses diferentes estágios de desenvolvimento.

Para fixar o conteúdo sobre a psicanálise de Freud, vamos praticar:

(FEPESE / Prefeitura de Fraiburgo / 2017) Sobre a psicanálise, considere o trecho a seguir:

O indivíduo tem, nos primeiros tempos de vida, a função sexual ligada à sobrevivência, e, portanto, o prazer é encontrado no próprio corpo. O corpo é erotizado, isto é, as excitações sexuais estão localizadas em parte do corpo, e há um desenvolvimento progressivo que levou Freud a postular as fases oral, anal, fálica, período de latência e fase genital. (Bock, Furtado & Teixeira, 1995).

O processo de desenvolvimento humano, sob essa perspectiva psicanalítica freudiana, recebeu o nome de:

a) Social.

b) Corporal.

c) Orgânico.

d) Socioafetivo.

e) Psicossexual.

Comentários

Como visto neste capítulo, a teoria do desenvolvimento da personalidade é psicossexual porque Freud entendia que os estágios (oral, anal, fálico e genital) são psicossexuais, haja vista serem as pulsões sexuais as responsáveis por levar o indivíduo a desenvolver suas características psicológicas.

Gabarito: letra E.

(FEPESE / Prefeitura de Videira – 2018) Assinale a alternativa que elenca exclusivamente conceitos ou expressões referentes ao domínio da psicanálise.

a) assimilação • função cognitiva • conteúdos reprimidos • ato falho • catarse de integração

b) impulsos e desejos • inconsciente • recalques • desejos sexuais infantis • ato falho

c) aqui e agora • recalques • ato falho • conteúdos reprimidos • sonhos e devaneios

d) catarse • inconsciente • impulsos e desejos • conteúdo manifesto • percepção

e) desejos sexuais infantis • funcionalismo • neuroses • inconsciente • acomodação

Comentários

Como visto neste capítulo, a psicanálise apresenta uma série de conceitos, dentre os quais estão: impulsos e desejos, inconsciente, recalques (repressão), desejos sexuais infantis, ato falho.

Gabarito: letra B.

Aqui se encerra a psicanálise proposta por Freud, o método psicanalítico será tema da próxima aula.

2 - Psicologia Individual: Alfred Adler

Alfred Adler foi contemporâneo de Freud e influenciado pelas ideias da Psicanálise, ainda que com o objetivo de contrapor muitas de suas ideias. Adler propôs a **Psicologia Individual**, uma teoria que dava maior ênfase para a consciência, a possibilidade de o indivíduo moldar seu próprio comportamento e o papel dos **interesses sociais** na configuração/dinâmica psíquica. Esse teórico da personalidade influenciou outros, tais como Maslow, Horney e Rogers.

A psicologia individual é constituída por **6 pressupostos básicos**, como apontam Feist, Feist e Roberts (2015, p.49):

1. A luta pelo sucesso ou pela superioridade é a força dinâmica que motiva o comportamento.
2. O comportamento e a personalidade são moldados pelas percepções subjetivas.
3. A personalidade é unificada e autocoerente

4. O interesse social é a perspectiva que deve ser adotada para se compreender o valor de qualquer atividade humana.
5. O estilo de vida de uma pessoa expressa a estrutura da personalidade autocoerente.
6. A força criativa das pessoas é a responsável por moldar o estilo de vida.

Você irá estudar as **principais ideias** da psicologia proposta por Adler, com base nos pressupostos apresentados. A ideia não é aprofundar os conceitos, como foi feito sobre a Psicanálise, dado a **incidência secundária** da **psicologia individual** em concursos.

2.1. Objetivo Final: Luta pelo Sucesso ou Luta pela Superioridade?

De acordo com a psicologia individual, o ser humano nasce com **deficiências físicas** que afloram **sentimentos de inferioridade**. Tais sentimentos são os responsáveis por motivar o indivíduo a **lutar pela superioridade** ou pelo sucesso.

A luta pelo sucesso ou pela superioridade é definida a partir de um objetivo final. Este é estabelecido por volta dos **4 ou 5 anos de idade**, refletindo a capacidade de um indivíduo em moldar seu comportamento e construir a sua personalidade. O objetivo final unifica a personalidade e torna os comportamentos individuais compreensíveis. Sua função é de **diminuir a dor provocada pelos sentimentos de inferioridade**, direcionar o indivíduo para o sucesso ou para a superioridade e fornecer um propósito para o desenvolvimento psicológico.

O **sucesso**, nesta perspectiva teórica, é um conceito formulado **por cada indivíduo**. Para tanto, a **hereditariedade e o ambiente** contribuem, respectivamente, com a potencialidade; o interesse social e a coragem.

A luta pelo sucesso e a luta pela superioridade pessoal apresentam diferenças significativas e impactam a saúde psíquica. Observe as características distintivas entre essas modalidades.

ESCLARECENDO!

Luta pela Superioridade Pessoal	Luta pelo Sucesso
Objetivos pessoais e esforços motivados por sentimentos de inferioridade ou por complexo de inferioridade	Objetivos e comportamentos motivados pelo interesse social e sucesso da humanidade.
Característica de assassinos e ladrões, por exemplo.	Capacidade de auxiliar as pessoas sem esperar algo em troca. Não vê os outros como inimigos, mas como pessoas com quem pode cooperar.

2.2. Percepções Subjetivas: O papel das Ficções

A forma como uma pessoa luta é influenciada pelas suas **percepções subjetivas** da realidade as quais, para Adler, são chamadas de **ficções**.

TOME NOTA!

> "**Ficções** são **ideias que não possuem existência real**, embora influenciem as pessoas como se elas realmente existissem." (Feist, Feist, & Roberts, 2015, p. 51)

Exemplos de ficção podem ser expressos em ideias como "Deus existe", "o homem é superior a mulher" e "as pessoas possuem livre-arbítrio". Nenhuma dessas ideias pode ser, de fato, comprovada. No entanto, as pessoas podem escolher acreditar nelas e, por isso, terem seus comportamentos orientados por essas ideias. De acordo com Adler, a ficção mais relevante é o objetivo de superioridade ou sucesso, os quais podem orientar a estilo de vida e a personalidade individual.

Adler indica que o começo da vida é marcado por vulnerabilidades físicas e inferioridade da criança em relação ao adulto. A percepção subjetiva desse fato pode favorecer o surgimento de ficções voltadas para a superação dessas limitações iniciais. Caso isso não aconteça, outras ficções podem surgir, sendo baseadas em pensamentos que favoreçam o indivíduo a agir como se ainda fosse pequeno, vulnerável e inferior – mesmo que ele seja grande, forte e superior quando comparado à sua condição inicial de desenvolvimento.

Em linhas gerais, pode-se afirmar que a psicologia individual apresenta uma visão teleológica de motivação. Essa perspectiva é caracterizada por explicar o comportamento com base em um propósito ou objetivo final. Ela está orientada mais para o futuro, em detrimento do passado.

2.3. Personalidade: Unidade e Coerência Individual

Outro pressuposto básico da teoria adleriana é o de que cada pessoa é única e indivisível. A personalidade é uma unidade fundamental. Assim, pensamentos, sentimentos, emoções, ações estão em coerência entre si e estão voltados para um objetivo ou propósito (sucesso ou superioridade).

A interação entre o consciente e o inconsciente refletem a unicidade e a autocoerência da personalidade. Esses níveis de atividade mental não são contrapostos, mas sim cooperativos na teoria de Adler. Conteúdos psíquicos se tornam inconscientes quando o indivíduo não consegue compreendê-los e o contrário é verdadeiro: quando algo inconsciente é compreendido, ele se torna consciente.

2.4. Estilo de Vida

Reflete a forma como as pessoas vivem. Origina-se a partir da estrutura da personalidade e da coerência entre pensamentos, sentimentos, ações e outros conteúdos psíquicos. É constituído por autoconceito e atitudes em relação aos outros e ao mundo.

Na perspectiva da psicologia individual, o estilo de vida se constitui a partir de contribuições de fatores hereditários, ambientais e força criativa individual.

Pessoas com o estilo de vida saudável orientam suas ações para lidar com três problemas ou tarefas fundamentais: amor ao próximo (inserção social), ocupação (dedicação ao trabalho) e amor sexual (cultivar relações amorosas).

2.5. Força Criativa

É um componente do indivíduo que o coloca como responsável pela definição de seu objetivo final, os esforços necessários para alcançá-lo e auxilia a emergência do interesse social. Ela dá liberdade e movimento. A noção de força criativa indica que a psicologia individual defende que as pessoas são seres criativos, não apenas o resultado de fatores hereditários ou ambientais.

2.6. Interesse Social: A função dos Pais

O interesse social explicita o valor de cada atividade humana. Trata-se de um **sentimento de pertencimento e empatia** em relação à humanidade. Esse tipo de interesse se expressa pela **cooperação com outras pessoas** a fim de promover conquistas sociais, ao invés de pessoais.

Em geral, os indivíduos **nascem com o potencial** de sentir o interesse social. Apesar disso, a sua expressão se inicia na **relação entre pais e filhos**, durante a infância. Adler admite que tanto o pai como a **mãe** exercem **influência sobre o interesse social**. Enquanto a mãe seria a responsável por estimular o interesse e a cooperação; o **pai** precisa manifestar o cuidado pela esposa e outras pessoas além de **evitar equívocos** como o **distanciamento emocional e o autoritarismo**. Essa relação entre a criança e seus pais é capaz de minimizar as influências hereditárias.

O **interesse social** é importante por ser considerado um **indicador de saúde psicológica**. Quanto maior o interesse social, mais madura psicologicamente é uma pessoa. As pessoas psicologicamente saudáveis tendem a se preocupar com outras e seu objetivo de sucesso está vinculado ao bem-estar de outros indivíduos. As pessoas não psicologicamente saudáveis costumam ser autocentradas e querem ser superiores às outras, por causa de seus sentimentos exagerados de inferioridade.

Veja como o conteúdo de psicologia individual já foi cobrado em prova.

(CONSULPLAN / Prefeitura de Venda Nova do Imigrante – 2016) Acerca da Teoria de Adler, assinale a afirmativa INCORRETA.

a) Sobre a psicologia individual, revela que a personalidade incorpora fatores tanto sociais quanto biológicos.

b) O interesse social conceitua-se sobre o potencial inato de cooperação com as pessoas a fim de atingir as metas pessoais e sociais.

c) Sobre a "ordem de nascimento" Adler acreditava que o segundo filho era o mais desajustado por ser o intermediário entre o primogênito e o caçula.

d) Sobre o complexo de inferioridade, ele acredita ser condição que o indivíduo desenvolve quando é incapaz de compensar os sentimentos normais de inferioridade.

Comentários

a) CORRETA. Essa alternativa está correta porque Adler pressupõe a contribuição de fatores hereditários, sociais (interesse social) e individuais (força criativa, percepções subjetivas) na constituição da personalidade.

b) CORRETA. Essa alternativa está correta porque o interesse social é uma predisposição individual que se manifesta e é influenciada a partir das relações inicialmente estabelecidas com os pais.

c) ERRADA. Essa alternativa está errada porque Adler desenvolveu a psicologia individual, perspectiva que acredita que o indivíduo apresenta uma força criativa a qual lhe confere um papel ativo no desenvolvimento da sua personalidade "ajustada" ou "desajustada".

d) CORRETA. Essa alternativa está correta porque o complexo de inferioridade está associado a falta de superação ou a construção de percepções subjetivas (ficções) nas quais o indivíduo se considera fraco, vulnerável e inferior.

Gabarito: letra C.

3 - Psicologia Analítica: Carl Gustav Jung

Jung desenvolveu a **Psicologia Analítica** em contraposição à Psicanálise de Freud, após romper as relações pessoais e profissionais com este teórico. A psicologia analítica adota **conceitos típicos da psicanálise**, ampliando significados, e introduz outros novos. Os principais conceitos presentes na perspectiva de Jung são:

- Inconsciente Coletivo
- Arquétipos
- Autorrealização ou Individuação
- Tipos e funções psicológicas

Para entender a proposta teórica de Jung, você pode partir de **três questionamentos básicos**:

Níveis de Atividade Mental
Para Jung, a psique apresenta dois níveis de funcionamento: o **consciente** e o inconsciente. O inconsciente, por sua vez, manifesta-se como **inconsciente pessoal** e **inconsciente coletivo**, o qual se forma a partir das experiências acumuladas pela humanidade.

Consciente
O consciente é constituído por imagens que são percebidas pelo **ego**, sendo este o **centro da consciência**. Na perspectiva de Jung, o ego é **complementado pela noção de self** – o centro da personalidade e parte inconsciente. Assim, uma pessoa psicologicamente saudável é aquela que mantém o contato com o mundo consciente e inconsciente. O ego assume um **papel secundário** e o **self um papel principal** na atividade psíquica.

Inconsciente Pessoal
De modo semelhante a psicanálise, a psicologia analítica reconhece que o inconsciente pessoal é constituído por **conteúdos** (memórias e impulsos infantis) **reprimidos**, esquecidos ou percebidos **abaixo do limiar da consciência**. Tais conteúdos originam os complexos, isto é, um conjunto de ideias associadas e emocionalmente significativas. Em síntese, pode-se afirmar que esse nível de atividade psíquica é **subjetivo**, sendo diferente para cada indivíduo.

Inconsciente Coletivo
O inconsciente coletivo é constituído por **conteúdos herdados pela espécie humana**, os quais foram transmitidos pelas gerações e que fornecem um potencial psíquico. Os conteúdos do inconsciente coletivo **tendem a ser os mesmos em diferentes culturas**. Eles são ativos e exercem influência sobre o que as pessoas pensam, sentem e como agem. Os conteúdos do inconsciente coletivo foram formados pelas **situações típicas**, **repetidamente vivenciadas**, para as quais os ancestrais humanos tiveram que desenvolver respostas. Por causa disso, elas foram assimiladas pelos indivíduos, tornando-se **parte da constituição biológica** do ser humano. Os **arquétipos** são os **conteúdos do inconsciente coletivo** que surgem a partir de tal processo, tendo relativa autonomia.

Arquétipos
Como já apresentado, os arquétipos são **imagens primitivas ou arcaicas** que se formam no inconsciente coletivo. O arquétipo é ativado em uma pessoa quando sua imagem corresponde a uma experiência vivida pelo indivíduo. Quando está ativado, ele **pode se expressar pelos sonhos, fantasias e ilusões** (como ocorre em pacientes psicóticos). A experiência humana transmitida pelas gerações permitiu a emergência de **sete arquétipos** cujos conceito e características podem ser devidamente descritos.

Persona	Sombra	Anima/Animus	Grande mãe
Velho sábio	Herói	Self	

Cada um deles será brevemente descrito a seguir, com base em Feist, Feist e Roberts (2015):

Persona
A persona reflete a **parte da personalidade** que o indivíduo compartilha com os outros. Parte-se do pressuposto de que o indivíduo **desempenha um papel**, de acordo com as **expectativas sociais e o contexto.** Apesar de ser um elemento necessário, a persona **não representa o self** (centro da personalidade). Ela não é capaz de promover a individuação ou autorrealização. Portanto, é necessário haver um **equilíbrio** entre a **expressão das expectativas sociais** – uso da persona – a **consciência** sobre quem realmente é o indivíduo (seu self verdadeiro).

Sombra
A sombra é o arquétipo que representa os **conteúdos reprimidos** porque refletem **qualidades individuais** que causam desconforto para o indivíduo ou são moralmente censuráveis. Esse arquétipo também pode incluir **qualidades construtivas e criativas** com as quais a pessoa não consegue lidar. A importância desse arquétipo não pode ser negligenciada. O indivíduo precisa lidar com a sua sombra a fim de ser um sujeito mais completo. **Enfrentar a própria sombra é o primeiro teste de coragem em direção a individuação.**

Anima e Animus
Jung – assim como Freud – defendia que os seres humanos nascem **bissexuais**, possuindo tanto uma **parte masculina como outra feminina**. Tratam-se de arquétipos e, como tal, têm sua origem no inconsciente coletivo. Enquanto a **anima é a parte feminina do homem**, o **animus é a parte masculina nas mulheres**. A constituição da anima se fundamenta nas experiências primordiais dos homens com as mulheres (mãe, filhas, irmãs, amantes) que se fundem e formam uma imagem geral do que é mulher. O homem tende a projetar sua anima nos relacionamentos interpessoais com pessoas do sexo feminino. Normalmente, os homens têm sérias resistências em lidar com sua anima. Esse arquétipo pode se expressar pelos sonhos não necessariamente na figura de uma mulher, mas também em sentimentos ou expressões de humor. O animus, por sua vez, é simbolizado pelo pensamento e o raciocínio. Esse é o **arquétipo responsável pela opinião das mulheres**, na perspectiva junguiana. Em contraposição à anima, o animus se constitui a partir de experiências das mulheres com homens ancestrais. A mulher também é capaz de projetar seu animus nas relações com os homens. O animus pode aparecer nos sonhos, visões e fantasias femininas. Para Jung, o segundo **teste de coragem é o enfrentamento da anima ou animus**.

Grande Mãe
O arquétipo da grande mãe é um **conceito pré-existente de mãe** e está relacionado tanto com **sentimentos positivos como negativos**. Ela representa duas forças contrárias: fertilidade e nutrição; força e destruição. Assim, o arquétipo da grande mãe representa a **capacidade de gerar e manter a vida**, assim como de **destruir e negligenciar** o cuidado com seus descendentes.

Esse arquétipo está na gênese de outro, chamado de renascimento, o qual é representado por fenômenos como a reencarnação, ressureição, autorrealização. O renascimento expressa um desejo dos indivíduos de alcançar o paraíso ou a perfeição.

Velho Sábio

O arquétipo do velho sábio expressa a **sabedoria**, o conhecimento da humanidade necessário para lidar com as situações e mistérios da vida. Além disso, ele simboliza a **própria vida**.

O velho sábio não pode ser diretamente vivenciado. No entanto, representantes religiosos e políticos são capazes de se expressar influenciados emocionalmente por esse arquétipo. O perigo está no fato de que essas pessoas podem não estar bem-intencionadas quando manifestam sua "suposta" sabedoria.

Na literatura de contos de fada, o arquétipo do velho sábio pode ser representado pelo **personagem que auxilia o protagonista** em suas dificuldades, manifestando sua sabedoria superior. Além disso, o velho sábio se manifesta também nos personagens que decidem se aventurar e aprendem com as provações e dificuldades associadas.

Esse arquétipo também se manifesta nos sonhos, personificado em **figuras como pai, avô, filósofo, médico e padre.**

Herói

O arquétipo do herói representa uma pessoa poderosa que **luta contra adversidades**, tornando-se responsável por **feitos grandiosos** não possíveis às pessoas comuns. O herói pode ser representado como um semideus que luta com monstros e demônios, como acontece na mitologia.

De forma geral, somente **indivíduos vulneráveis conseguem se tornar heróis**. Todo herói tem uma fraqueza capaz de ser usada contra ele. Aquiles tinha o calcanhar e o super-homem a criptonita, por exemplo. Esse arquétipo é capaz de servir como um **modelo de personalidade ideal.**

Na história do desenvolvimento psíquico, o herói pode representar a **conquista da consciência sobre a inconsciência.**

Self

O self é um arquétipo que representa uma **disposição inata** para o crescimento, a perfeição e a completude. Ele é uma síntese dos arquétipos anteriores, sendo o responsável pela conquista da **individuação ou autorrealização**.

A **mandala** é o símbolo que representa o self, na perspectiva de Jung. Essa figura expressa a tentativa do inconsciente coletivo em **alcançar a unidade, o equilíbrio e a plenitude**. Ela representa a união de elementos opostos da psique (consciente – inconsciente, anima – animus)

O arquétipo do self, como visto anteriormente, é **mais abrangente que o ego**. O self é o **centro da personalidade**, inclui o inconsciente pessoal, o coletivo e o consciente. Ele pode se manifestar como um ser humano ideal, como Jesus Cristo ou outros deuses, conforme a cultura.

O self pode ser vivido quando o indivíduo **supera seus medos inconscientes**, evita que sua personalidade seja integralmente dominada persona, aceita sua sombra e enfrenta sua anima/animus.

(FUNDATEC / Prefeitura de Santa Rosa – 2018) De acordo com os conceitos de Fadiman e Frager (2004) sobre a Teoria de Personalidade de Carl G. Jung, a forma arquetípica que serve como foco para o material que foi reprimido da consciência denomina-se:

a) Sombra.

b) Persona.

c) Anima.

d) Self.

e) Ego.

Comentários

Para responder a esta questão, você não precisaria ter lido Fadiman e Frager (2004). Como você irá notar, todas as alternativas – exceto a letra "e" – são arquétipos propostos por Jung. O self é o arquétipo que representa a síntese dos demais, é o centro da personalidade e responsável pelo processo de individuação ou autorrealização. A anima é a parte feminina do homem e a persona é a projeção da parte da personalidade que está alinhada com as expectativas sociais.

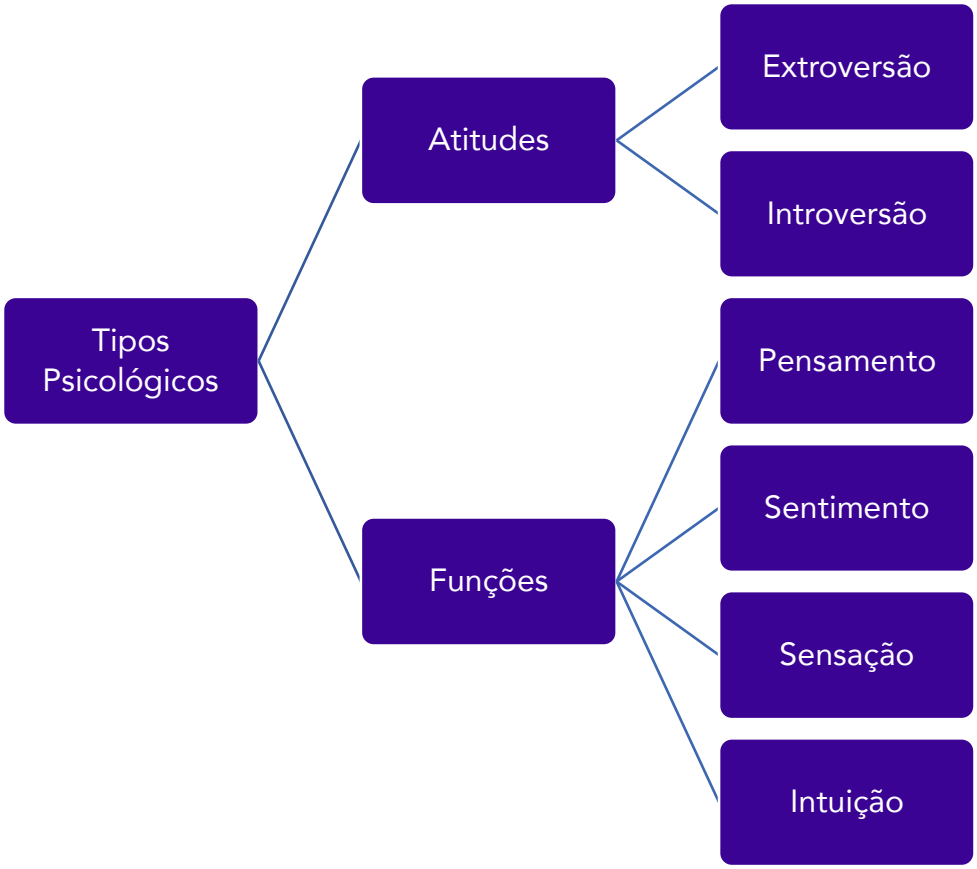
Portanto, somente a sombra (letra "a") é o arquétipo que representa os conteúdos reprimidos da consciência. Algo que não é difícil de associar, porque a própria palavra sombra implica em algo "escuro", "reprimido".

Gabarito: letra A.

3.1. Estrutura da Personalidade: Tipos Psicológicos

Jung concebeu a personalidade a partir de atitudes básicas e funções psicológicas. As atitudes e funções se combinam para definir o tipo psicológico do indivíduo.

Observe o esquema para ter uma ideia geral sobre esses conceitos.



3.1.1. Atitudes

A psicologia analítica entende que uma atitude predispõe o indivíduo a agir ou reagir de determinado modo. As duas atitudes básicas são extroversão e introversão. Ambas existem em cada indivíduo, uma das quais é mais consciente que outra e sua alternância pode variar de acordo com o período do ciclo de vida.

Vale destacar que tais atitudes são complementares e não opostas, de modo que uma pessoa psicologicamente saudável é aquela que consegue equilibrar a extroversão e a introversão.

Extroversão

A extroversão é uma atitude caracterizada pela manifestação da **energia psíquica para o exterior**. Uma pessoa com atitude extrovertida se orienta por **aspectos objetivos** mais que subjetivos. Tratam-se de **indivíduos mais sociáveis** e preocupados com a opinião dos outros, assim como com o que está acontecendo no ambiente.

Introversão
A introversão é uma atitude que orienta a **energia psíquica** para o **mundo interno, subjetivo**. As pessoas introvertidas estão mais interessadas em seus interesses, preferências, sonhos e percepções. São tais elementos que orientam a ação e a reação dos introvertidos.

Veja como este conteúdo já foi cobrado em prova.

(SC Treinamentos / Prefeitura de Canelinhas – 2017) Jung constatou a existência de dois pares de abordagens opostas, ligadas à percepção das coisas - Sensação e Intuição, e ao julgamento de fatos - Pensamento e Sentimento. Estas quatro abordagens são utilizadas, constantemente, tanto no mundo exterior, quanto no interior. Para ele, mundo exterior é o mundo das pessoas, coisas e experiências, ao qual denominou:

a) Extradimensão;

b) Intradimensão;

c) Extroversão;

d) Introversão.

Comentários

Como você já deve ter notado, Jung não trabalhou com conceitos como extra e Intradimensão. Por isso, as alternativas "a" e "b" estão descartadas. A introversão é uma atitude que orienta a energia psíquica para o mundo interior, subjetivo. O indivíduo introvertido é aquele que age e reage no ambiente, conforme suas preferências, interesses, perspectivas. Com base nisso, a resposta correta é a extroversão (letra "c"). Uma pessoa extrovertida volta a sua energia psíquica para o mundo objetivo (pessoas, coisas, experiências).

Gabarito: letra C.

3.1.2. Funções

Algumas funções podem oferecer respostas para os seguintes questionamentos:

Sensação
Função que indica que **algo existe**. A sensação é responsável por **receber os estímulos físicos** e transmiti-los para a consciência. As pessoas podem ter sensação extrovertida ou sensação introvertida. A **sensação extrovertida** possibilita com que as pessoas percebam os estímulos sensoriais de forma objetiva – como eles de fato são. Esse tipo de função pode ser encontrado em pintores, degustadores ou outras profissões que necessitem cujas sensações sejam relevantes. A **sensação introvertida** faz com que as pessoas se orientem pelas impressões subjetivas que os estímulos sensoriais provocam. Nesse caso, pode ser uma característica de cartunistas, artistas retratistas, entre outros.

Pensamento
Função que indica o significado de algo. O pensamento representa uma **atividade intelectual** que gera **ideias logicamente encadeadas**. É possível existir um indivíduo com pensamento extrovertido ou com pensamento introvertido. Uma pessoa com **pensamento extrovertido** apresenta atividade intelectual concreta, sendo característica de profissionais como engenheiros e contadores. Já um indivíduo com **pensamento introvertido** tende a interpretar os acontecimentos e fatos com base em significados construídos pessoalmente. Esse tipo de pensamento é típico de filósofos e pessoas com trabalho criativo.

Sentimento
Função que indica o **valor** de algo. O sentimento expressa um **processo avaliativo** sobre uma ideia ou situação. Essa função **difere da emoção** a qual pode ou não estar presente em avaliações. O **sentimento extrovertido** faz com as pessoas utilizem aspectos objetivos para fazerem suas avaliações. Tratam-se de indivíduos orientados por valores e padrões de julgamento aceito por outros. São pessoas sociáveis que sabem se expressar e como agir em diferentes situações. O **sentimento introvertido**, por seu turno, confere subjetividade aos julgamentos de um indivíduo. Ou seja, as pessoas tecem avaliações com base em percepções subjetivas. Esse tipo de função é característica de críticos de artes.

Intuição
A intuição capta estímulos para **além da consciência**. É criativa e, por isso, pode acrescentar ou diminuir os estímulos captados do ambiente. As pessoas intuitivas são mais **guiadas por seus pressentimentos** que pelos dados sensoriais. Enquanto nas pessoas **intuitivas extrovertidas** os pressentimentos estão orientados para o mundo objetivo; nas pessoas intuitivas introvertidas, os pressentimentos inconscientes dos fatos que pouco lembram a realidade. A **intuição extrovertida** pode ser encontrada em inventores e a introvertida em profetas, artistas surrealistas, pessoas místicas – por exemplo.

Assim como acontece com as atitudes, as **funções são complementares**. Existe uma hierarquia e as que são mais proeminentes do indivíduo podem assumir **posições primária e secundária**, enquanto as demais se tornam inferiores. Quando uma pessoa alcança a **individuação ou autorrealização**, pressupõe-se que as todas as **funções têm papel igualitário** na dinâmica psíquica.

Veja como este conteúdo já foi cobrado em prova:

(CONSULPLAN / Prefeitura de Venda Nova do Imigrante – 2016) Na teoria de Jung, as diferenças de personalidade são expressas não apenas por atitudes introvertidas ou extrovertidas, como também por meio de funções que consistem em formas de orientações seguidas pelo indivíduo para se comportar tanto diante do universo exterior objetivo quanto do universo interior subjetivo.

Analise as afirmativas.

I. O pensamento é o processo conceitual que proporciona o significado e a compreensão.

II. O sentimento é o processo subjetivo de ponderação e de avaliação.

III. A sensação é a percepção consciente dos objetos físicos.

IV. A intuição envolve a percepção de maneira inconsciente.

Estão corretas as afirmativas

a) I, II, III e IV.

b) I, II e III, apenas.

c) I, III e IV, apenas.

d) II, III e IV, apenas.

Comentários

Questão clara, simples e objetiva. Sem dúvidas, todos os itens estão corretos.

Gabarito: letra A.

3.2. Estágios de Desenvolvimento da Personalidade

Na perspectiva de Jung, a **personalidade se desenvolve** ao longo da vida até o ponto em que o indivíduo se autorrealiza ou alcança a individuação. Os **quatro principais períodos** do desenvolvimento compreendem a infância, juventude, meia-idade e velhice. As características de cada uma delas serão brevemente descritas em sequência.

Infância	Juventude	Meia-Idade (35-40 anos)	Velhice
- Consciência caótica, constituída por imagens primitivas; - Ego primitivo: começo do pensamento lógico e verbal, criança refere a si mesma na 3ª pessoa; - Complexo de ego: reconhecimento de si mesmo (1ª pessoa) como sujeito e objeto.	- Independência psíquica e física dos pais; - Maturação sexual, crescimento da consciência e elaboração de projetos (casamento, família); - Evitar o desejo de viver no passado (princípio da conservação).	- Aumento da ansiedade; - Possibilidade de se tornar mais rígido; - Deve-se ter uma visão de futuro positiva, renunciar o estilo de vida da juventude e criar novos significados.	- Medo da morte é normal. - Possibilidade de se traçar novos objetivos e significados da vida, a partir do entendimento e aceitação da morte.

Como é possível constatar, Jung deu importância para a meia idade e a velhice como etapas do desenvolvimento da personalidade. A extroversão costuma caracterizar as duas primeiras fases da

vida (infância e juventude), mas a meia idade e a velhice precisam ser mais marcadas pela introversão.

Na segunda metade da vida, é o momento de o indivíduo olhar para si mesmo, suas conquistas, suas dificuldades, rever suas atitudes e propor novos modos de funcionar. Para tanto, precisa se desprender do passado, daquilo que ele conseguia fazer e já não consegue mais. Além disso, é necessário aceitar a perspectiva da morte.

O mais importante é alcançar a autorrealização ou a individuação. Esta ocorre quando o indivíduo se torna uma pessoa completa. Nesse momento, ocorre a integração entre os diferentes componentes do psiquismo os quais passam a funcionar como uma unidade. Uma pessoa autorrealizada conquistou superou as seguintes etapas:

TOME NOTA!

Check-List da Individuação
Self realizado
Persona operando no nível mínimo
Anima/Animus devidamente reconhecidos
Introversão e extroversão equilibradas
Sensação, pensamento, sentimento e intuição igualmente importantes

Para finalizar os conteúdos sobre a psicologia analítica, veja como eles foram cobrados em concurso.

(IDECAN / Prefeitura de São Gonçalo do Rio Abaixo – 2017) Freud chegou a considerar Carl Jung o seu substituto e herdeiro do movimento psicanalítico, chamando-o de "meu sucessor e príncipe coroado". Depois do rompimento da amizade entre os dois, em 1914, Jung desenvolveu a psicologia analítica, em oposição à grande parte do trabalho de Freud. Sobre essa psicologia analítica, assinale a afirmativa INCORRETA.

a) Inconsciente pessoal é o local em que se armazena o que de algum momento foi consciente, mas que foi esquecido ou suprimido.

b) Inconsciente coletivo é o nível mais profundo da psique que contém as experiências herdadas das espécies humanas e pré-humanas.

c) Arquétipos são tendências adquiridas de forma habitual, contidas no inconsciente coletivo, que levam o indivíduo a comportar-se de forma semelhante aos ancestrais que passaram por situações similares.

d) Os conceitos de Jung a respeito de introversão e extroversão são bem conhecidos. O indivíduo extrovertido libera a libido dentro dele; o introvertido normalmente é mais inseguro ao lidar com pessoas e situações.

Comentários

a) CORRETA. Essa alternativa está correta porque, como visto nesta aula, Jung supõe que o inconsciente pessoal apresenta conteúdos próprios das experiências individuais, os quais foram reprimidos ou esquecidos.

b) CORRETA. Essa alternativa está correta porque, como visto nesta aula, Jung indica que além do inconsciente pessoal existe o inconsciente coletivo, sendo este formado a partir das experiências de ancestrais humanos.

c) ERRADA. Essa alternativa está errada porque, como visto nesta aula, os arquétipos são imagens arcaicas e não podem ser diretamente vivenciados. Eles são ativados quando a imagem é semelhante à experiência individual.

d) CORRETA. Essa alternativa está correta porque, como visto nesta aula, a pessoa extrovertida orienta a energia psíquica para situações objetivas. A pessoa introvertida, por sua vez, volta a energia psíquica para seus aspectos subjetivos. Por isso, pode ser mais insegura frente a pessoas e situações.

Gabarito: letra C.

TEORIA HUMANISTA

1 - Teoria Centrada na Pessoa: Carl Rogers

Esta teoria, também chamada de **Abordagem Centrada na Pessoa (ACP),** foi elaborada com base na **terapia centrada no cliente**, isto é, nas práticas clínicas de Carl Rogers. Ele foi um profissional muito preocupado com a pesquisa empírica como forma de validar sua proposta teórica e terapêutica. Carl Rogers sempre recorreu aos dados empíricos como forma de testar a validade e utilidade de suas proposições/intervenções.

A teoria centrada na pessoa parte de **duas ideias fundamentais**:

Tendência Formativa	Tendência Atualizante

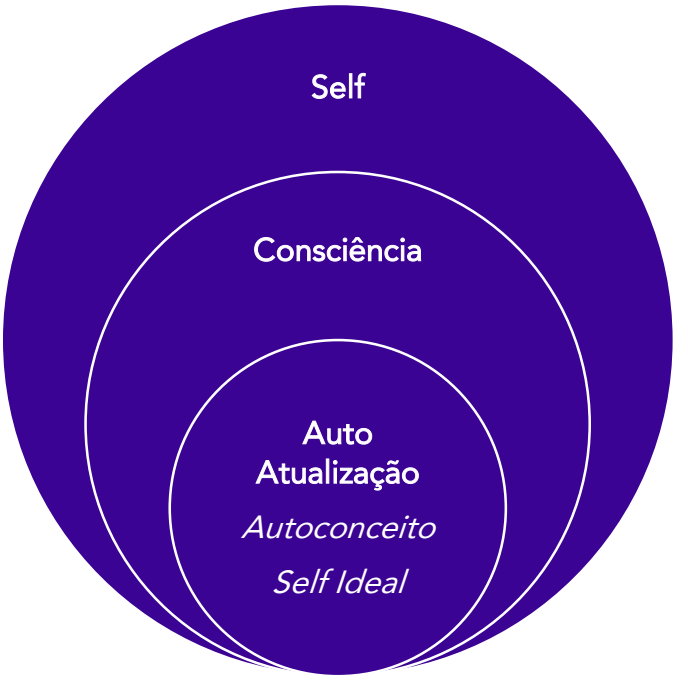
Tendência Formativa
Trata-se de uma tendência da matéria orgânica ou inorgânica em se desenvolver do modo mais simples até o mais complexo. Reflete um **processo criativo** que pode ser percebido na constituição de astros físicos, de organismos. No caso do ser humano, uma das manifestações da tendência formativa é a **evolução da consciência a partir do inconsciente.**

Tendência Atualizante
Refere-se à **tendência** que as pessoas e outros organismos vivos têm de **realizar seus potenciais**. Essa seria a única **força motriz ou motivadora** das ações humanas, inclusive. A tendência atualizante ocorre em diferentes dimensões do indivíduo, incluindo aspectos emocionais, intelectuais e psíquicos (consciente e inconsciente). Apesar de existir a **tendência atualizante**, o indivíduo apresenta uma **necessidade de manutenção**. Esta inclui necessidades básicas (comida, segurança) e, principalmente, resistência às mudanças. As pessoas usualmente se opõem a novas ideias, buscam manter seu autoconceito confortável porque temem a dor e acreditam que crescer é assustador. A disposição de aprender e mudar é um contraponto à **necessidade de manutenção**. As pessoas buscam o **aperfeiçoamento**, ou seja, desenvolver-se e crescer apesar das eventuais dificuldades associadas ao processo de aprendizagem. A necessidade de se aperfeiçoar pode se expressar a partir da curiosidade, alegria, amizade e confiança.

Para Rogers, existem **três condições necessárias** para que a tendência à atualização de fato aconteça e todas elas pressupõem a existência de um relacionamento interpessoal, no qual o parceiro seja:

Ter um relacionamento interpessoal baseado nessas condições não provoca a mudança, mas permite que o indivíduo exerça sua tendência de se auto atualizar. A auto atualização é um conceito específico do self, sendo uma característica exclusivamente humana.

O self é um conceito fundamental para se entender a auto atualização. Dada a sua importância, é necessário ter clareza de quais conceitos estão associados ao self na teoria centrada na pessoa.



Consciência
A consciência é a responsável por viabilizar a existência do autoconceito e do self ideal. Pode ser referida também como "awareness" e é constituída por **representações simbólicas da experiência individual.** Basicamente, a consciência opera a partir de **três níveis**. Eventos percebidos **abaixo do limiar** da consciência e, por isso, ignorados ou negados. Isso pode ocorrer em função da grande quantidade de estímulos captados simultaneamente e a necessidade de discriminá-los quanto a

importância (conteúdos ignorados) ou ainda conteúdos cujos afetos são emocionalmente difíceis de serem simbolizados (conteúdos negados).

Outro nível da consciência são as **experiências simbolizadas**, as quais constituem a estrutura do indivíduo e são coerentes com o autoconceito existente. O último nível da consciência é constituído por conteúdos distorcidos, os quais foram transformados devido a sua incompatibilidade com a visão de self.

Auto Atualização
A auto atualização é uma **tendência individual de atualizar o self**, como este é percebido pela consciência. Trata-se de uma manifestação específica da **tendência atualizante**, porque esta é **mais abrangente** – inclui aspectos fisiológicos, biológicos e cognitivos. A auto atualização e a tendência atualizante podem caminhar lado a lado quando o indivíduo está em equilíbrio com suas diferentes dimensões constitutivas. A auto atualização apresenta dois subsistemas: o autoconceito e o self ideal.
Autoconceito
Refere-se aos **aspectos individuais percebidos pela consciência**. É mais restrito que o self porque este tem dimensões que ultrapassam a consciência. Os indivíduos tendem a negar ou distorcer as experiências que são incompatíveis com o seu autoconceito. A auto atualização pode ser mais difícil quando a pessoa tem um autoconceito fortemente estabelecido. Para ocorrer a mudança, será necessário envolvê-la em um ambiente de aceitação. Este pode reduzir a ansiedade individual frente aos conteúdos desconfortáveis, permitindo que o indivíduo se aproprie das experiências rejeitadas do seu autoconceito.
Self Ideal
O self ideal reflete **quem a pessoa quer ser**, incluindo principalmente características positivas. Diferenças entre o autoconceito e o self ideal são indicativos de incongruência e impactos negativos para a personalidade.

A teoria de Carl Rogers é dita "centrada na pessoa". Por isso, torna-se natural se perguntar:

Como alguém se torna uma pessoa?

Existe um processo para se tornar uma pessoa, na concepção de Rogers. Esse processo pode ser, didaticamente, expresso nas seguintes etapas:

1. Indivíduo precisa estabelecer um contato com outra pessoa. (Ex: bebê precisa de cuidadores)
2. Consideração Positiva: À medida que se torna consciente das relações, o indivíduo passa a querer ser amado e aceito por outras pessoas.

3. Autoconsideração Positiva: Uma vez aceito pelos outros, o indivíduo começa a se valorizar e ter sentimentos positivos sobre si mesmo.
4. A consideração por si mesmo (autoconsideração positiva) passa a ser autônoma e independente da necessidade de ser amado pelos outros.

Assim, finalizamos a teoria centrada na pessoa. *Agora vamos praticar muito!*

QUESTÕES COMENTADAS

1. (FEPESE / Prefeitura de Campos Novos – 2019) Analise a frase abaixo:

_____ baseia-se nos conceitos da sexualidade infantil, do inconsciente, da transferência, do conflito psíquico como responsável pela formação de sintomas e de aspectos considerados patológicos.

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto.

a) A Psicanálise

b) A Neurologia

c) O Construtivismo

d) A Abordagem Social

e) A Abordagem Behaviorista

Comentários

Essa questão é muito objetiva. Sem sombra de dúvidas os conceitos de sexualidade infantil, inconsciente, transferência e conflito psíquico são típicos da psicanálise – originalmente proposta por Freud.

Gabarito: letra A.

2. (FUNDATEC / Prefeitura de Ibiaçá – 2019) Segundo Eizirik et al., em Noções básicas sobre o funcionamento psíquico, no livro Ciclo da Vida Humana, associe a Coluna 1 à Coluna 2, relacionando os dois modelos principais de organização da mente de acordo com Sigmund Freud.

Coluna 1

1. Primeira Tópica.

2. Segunda Tópica.

Coluna 2

( ) Id.

( ) Pré-consciente.

( ) Superego.

( ) Inconsciente.

( ) Consciente.

( ) Ego.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

a) 1 – 2 – 1 – 2 – 1 – 2.

b) 2 – 1 – 1 – 2 – 1 – 2.

c) 2 – 2 – 1 – 2 – 2 – 1.

d) 2 – 1 – 2 – 1 – 1 – 2.

e) 2 – 1 – 2 – 2 – 1 – 1.

Comentários

Essa questão também é bastante objetiva e tem baixo nível de dificuldade. Com base no que você estudou nesta aula, seria possível identificar que a 1ª tópica apresenta um modelo topográfico, sendo este constituído por três níveis de atividade mental: inconsciente, pré-consciente e consciente. Em seguida, surge a 2ª tópica com a proposição de um modelo estrutural, o qual é constituído por id, ego e superego. Com base nisso, a sequência correta é 2-1-2-1-1-2.

Gabarito: letra D.

3. (FEPESE / Prefeitura de Campos Novos – 2019) Analise a frase abaixo:

Os sonhos são fenômenos psíquicos que nos facilitam compreender o _____. Para o próprio Freud, os sonhos são portas para o _____.

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do texto.

a) ego • inconsciente

b) inconsciente • ego

c) inconsciente • inconsciente

d) consciente • inconsciente

e) consciente • consciente

Comentários

Como estudado na 1ª tópica da teoria psicanalítica de Freud, o inconsciente pode ser acessado a partir dos sonhos. Assim, os sonhos são fenômenos que favorecem a compreensão do inconsciente, sendo também portas para esse nível de atividade mental. As lacunas são preenchidas por inconsciente – inconsciente.

Gabarito: letra C.

4. (FEPESE / Prefeitura de Campos Novos – 2019) São constructos psicanalíticos que constituem o modelo dinâmico da estruturação da personalidade:

a) Id, Ego e Superego.

b) Fase oral e fase anal.

c) Fase oral e fase fálica.

d) Consciente, pré-consciente e superego.

e) Fase fálica, fase anal e período de latência.

Comentários

A 2ª tópica da teoria de Freud apresenta a estrutura da personalidade e oferece indícios sobre a dinâmica do psiquismo. Em função disso, os construtos que a integram são: id, ego e superego. Consciente, pré-consciente são elementos da 1ª tópica (modelo topográfico) e fases oral, anal, fálica são estágios de desenvolvimento psicossexual.

Gabarito: letra A.

5. (UNESC / Prefeitura de Maracajá – 2019) A personalidade é constituída por três grandes sistemas. Embora cada uma dessas partes da personalidade total tenha suas próprias funções, propriedades, componentes, princípios de operação, dinamismos e mecanismos, elas interagem tão estreitamente que é difícil, se não impossível, desemaranhar seus efeitos e pesar sua relativa contribuição ao comportamento humano. (Hall, 2000, pg. 53). Assinale a alternativa correta:

a) Id/ego/superego.

b) Inconsciente/ pré-consciente / consciente.

c) Resistência/ transferência/ Contratransferência.

d) Impulso/ pressão/ repressão.

Comentários

a) CORRETA. Essa alternativa está correta porque apresenta as estruturas psíquicas que têm características próprias, mas estão em constante interação – visto serem, em conjunto, as responsáveis pelo funcionamento mental.

b) ERRADA. Essa alternativa está errada porque apresenta níveis de atividade, processos psíquicos e não sistemas ou partes da personalidade.

c) ERRADA. Essa alternativa está errada porque apresenta um mecanismo de defesa e conceitos que refletem a interação entre analista e paciente.

d) ERRADA. Essa alternativa está errada porque apresenta conceitos que permitem entender o funcionamento psíquico, não sendo em si estruturas da personalidade.

Gabarito: letra A.

6. (IESES / Prefeitura de Palhoça – 2019) De acordo com a Teoria da Personalidade, o Ego, Superego e o ID, são instâncias que formam a psique humana, desenvolvidas por Sigmund Freud em seus estudos sobre a Psicanálise. É correto afirmar:

a) O Ego é a junção da impulsividade, racionalidade e moralidade.

b) O Superego começa a se desenvolver logo que o indivíduo nasce. Logo nos primeiros contatos o Superego é formado.

c) As pessoas nascem com ele, pois o Id são suas vontades, desejos e pulsões primitivas. O Id é um componente nato dos indivíduos.

d) O Ego é responsável pelo equilíbrio da psique, ou seja, é regido por instintos e pelo prazer.

Comentários

a) ERRADA. Essa alternativa está errada porque o ego é o responsável por mediar as demandas do id, do superego e também da realidade externa.

b) ERRADA. Essa alternativa está errada porque o superego se origina posteriormente ao ego, quando a criança começa a ser recompensada ou punida pelos seus comportamentos.

c) CORRETA. Essa alternativa está correta porque o id é a essência da personalidade.

d) ERRADA. Essa alternativa está errada porque o ego é regido pelo princípio da realidade.

Gabarito: letra C.

7. (Unifil / Prefeitura de Ribeirão Claro – 2019) Sobre as estruturas da personalidade estabelecidas por Freud, analise as assertivas e assinale a alternativa correta.

I. O superego é parte do self inteiramente consciente que nos parabeniza quando fazemos o nosso melhor e nos critica quando ficamos abaixo de nossas expectativas e padrões.

II. Do ponto de vista cognitivo o id é pré-verbal, expressando-se por meio de imagens e símbolos. Ele também é pré-lógico porque não tem noção do tempo, moral, limitação ou da possibilidade de opostos coexistirem. Seria a forma arcaica da cognição.

III. O ego freudiano opera de acordo com o princípio da realidade e é sedimentado pela cognição lógica e sequencial, orientada pela realidade. Possui aspectos tanto conscientes quanto inconscientes.

IV. A fonte da expressão "força do ego" se refere à capacidade de uma pessoa reconhecer e admitir a realidade mesmo quando esta é incrivelmente desagradável, sem precisar recorrer a defesas como a negação.

V. Um dos objetivos do superego é reprimir, por meio de punição ou sentimento de culpa, qualquer impulso contrário às regras e ideais.

a) Apenas I, II e III estão corretas.

b) Apenas II, III, IV e V estão corretas.

c) Apenas III e IV estão corretas.

d) Todas estão corretas.

e) Todas estão incorretas

Comentários

Todos os itens da questão estão corretos, com exceção do I. Esse item está errado porque o superego não é inteiramente consciente (característica do ego), também apresenta conteúdos pré-conscientes.

Gabarito: letra B.

8. (UNESC / Prefeitura de Maracajá – 2019) Conhecido como o sistema original da personalidade, representa tudo que é psicológico, é herdado e se acha presente no nascimento, incluindo os instintos. Ele é o reservatório da energia psíquica e fornece toda energia para operação dos outros dois sistemas. (Hall, 2000, pg. 53)

a) Ego

b) Superego

c) Id

d) Inconsciente

Comentários

Questão simples e objetiva. Como estudado nesta aula, a estrutura original do ser humano, que pode ser encontrada no recém-nascido, é o id. O ego e o superego são, respectivamente, a dimensão psicológica e a social da mente, tendo surgido posteriormente. O inconsciente é um nível de atividade mental e não um sistema da personalidade.

Gabarito: letra C.

9. (PUC PR / Prefeitura de Fazenda Rio Grande – 2018) "Em meu trabalho recentemente publicado, O Ego e o Id, propus uma diferenciação do aparelho psíquico, com base na qual determinado número de relacionamentos pode ser representado de maneira simples e perspícua." (FREUD, 1924/1996, p. 167). Considerando tal referência freudiana sobre o desenvolvimento psíquico, pode-se afirmar que

a) o Id se esforça em fazer valer a influência do mundo externo sobre o Ego e os seus propósitos, empenha-se em colocar o princípio da realidade no lugar do princípio do prazer, que vigora irrestritamente no Ego.

b) o Id representa o que se pode chamar de razão e circunspecção, em oposição ao Ego, que contém as paixões.

c) a gênese do Superego relaciona-se ao corpo. O Superego é sobretudo corporal, não é apenas uma entidade superficial, mas ele mesmo a projeção de uma superfície.

d) o Ego é herdeiro do complexo de Édipo e, desse modo, expressão dos mais poderosos impulsos e dos mais importantes destinos libidinais do Id.

e) o Ego é a parte do Id modificada pela influência direta do mundo externo, por mediação do sistema perceptivo, não sendo nitidamente separado do Id. Pelo contrário, o Ego conflui com o Id na direção inferior.

Comentários

a) ERRADA. Essa alternativa está errada porque o id funciona a partir do princípio do prazer, sem qualquer contato ou preocupação com o mundo externo.

b) ERRADA. Essa alternativa está errada porque o id contém as paixões e o ego a razão.

c) ERRADA. Essa alternativa está errada porque apresenta a definição do id e não de superego.

d) ERRADA. Essa alternativa está errada porque é o superego o herdeiro do complexo de édipo.

e) CORRETA.

Gabarito: letra E.

10. (IAUPE / Prefeitura de Paulista – 2019) Segundo a perspectiva psicanalítica, é CORRETO afirmar que a organização social e a cultural, nas quais se forma a subjetividade humana, decorre da

a) supressão das pulsões e dos desejos que lhes são representativos.

b) submissão plena dos desejos oriundos do Id ao princípio de realidade.

c) aceitação coletiva de uma lei reguladora das relações intersubjetivas.

d) prevalência do princípio do prazer sobre o princípio de realidade.

e) atividade sublimatória que suprime/aniquila os desejos destrutivos.

Comentários

O modelo estrutural propõe que a mente é constituída por id, ego e superego. O funcionamento saudável do aparelho psíquico depende de uma interação equilibrada (princípio do prazer, princípio da realidade e busca pela perfeição) entre essas três instâncias.

Nesse caso, o ego é a estrutura responsável por mediar as diferentes demandas provenientes das outras estruturas e da relação com o ambiente externo. Por isso, o objetivo dele não é suprimir as pulsões e os desejos.

O superego se origina do ego, representando a organização social e cultural. Sua gênese depende da aceitação de uma lei (resolução do complexo de Édipo), que interdita relações incestuosas, e regula as relações entre os indivíduos.

Gabarito: letra C.

11. (UNESC / Prefeitura de Maracajá – 2019) Um instinto é definido como uma representação psicológica inata de uma fonte somática interna de excitação. A representação psicológica é chamada de desejo, e a excitação corporal da qual se origina é chamada de necessidade. Segundo Freud, um instinto tem 4 aspectos característicos sendo estes: (Hall, 2000, pag. 56)

a) Estímulos eróticos/ Necessidade/ Impulso.

b) Fonte/ Meta / Objeto / Ímpeto.

c) Energia/ Sistema/ Anseio / Problema.

d) Tendência / Fonte/ Ímpeto / Estímulos eróticos.

Comentários

Questão simples e objetiva. Como estudado nessa aula, o instinto é composto por fonte, meta (ou finalidade), objeto e ímpeto.

Gabarito: letra B.

12. (SELECON / Prefeitura de Boa Vista – 2019) Segundo a teoria psicanalítica desenvolvida por Sigmund Freud, as características de pressão [drang], meta [ziel], objeto [objekt] e fonte [quelle] são os atributos do conceito de:

a) sexualidade

b) psicose

c) neurose

d) pulsão

Comentários

Questão simples e objetiva. As quatro características apresentadas na descrição representam a pulsão, também chamada de instinto ou impulso.

Gabarito: letra D.

13. (UEPB / Prefeitura de Boa Ventura – 2019) De acordo com a Teoria Psicanalítica, todo instinto tem quatro componentes. O primeiro seria a fonte, o segundo a finalidade, o terceiro a pressão e o quarto e último, o objeto. Tendo como exemplo uma pessoa com fome, a finalidade é o estágio em que:

a) a ação ou expressão permite a satisfação da necessidade.

b) emerge a necessidade.

c) se busca reduzir a necessidade.

d) há o aparecimento da energia ou força usada para satisfazer a necessidade.

e) se sacia a necessidade.

Comentários

Como visto nessa aula, a finalidade ou meta de uma pulsão ou instinto é reduzir a tensão ou restaurar a situação de equilíbrio do organismo. Por isso, a finalidade tem um caráter regressivo e conservador. Assim, a finalidade é a busca por reduzir a necessidade.

Gabarito: letra C.

14. (UEPB / Prefeitura de Boa Ventura – 2019) De acordo com Fadiman e Frager (1986), a psicanálise é uma importante abordagem que exerceu influência significativa na evolução da ciência psicológica. Dentre os importantes conceitos, há um que se refere ao processo pelo qual a energia libidinal disponível na psique é vinculada ou investida a uma representação mental de uma pessoa, ideia ou coisa. Este conceito é denominado de:

a) Sublimação.

b) Determinismo Psíquico.

c) Energia Agressiva.

d) Catexia.

e) Formação Reativa.

Comentários

a) ERRADA. Sublimação é um mecanismo de defesa.

b) ERRADA. Determinismo psíquico reflete a crença psicanalítica de que todos os comportamentos acontecem por alguma razão.

c) ERRADA. Energia agressiva é uma pulsão tendo, além de um objeto, uma finalidade, fonte e um ímpeto.

d) CORRETA.

e) ERRADA. Formação reativa é um mecanismo de defesa.

Gabarito: letra D.

15. (UNESC / Prefeitura de Maracajá – 2019) Segundo Friedman (2004), quando um sujeito sente um desejo de fazer ou dizer algo mas fala completamente ao contrário do que gostaria, criticado por alguma coisa, como por exemplo um alcoolista que aprecia um discurso de abstinência, Freud denominou:

a) Incongruência passiva

b) Supressão Ativa

c) Formação Reativa

d) Projeção Negativa

Comentários

A questão apresenta o conteúdo de mecanismos de defesa. Para respondê-la, seria necessário reconhecer que incongruência passiva e supressão ativa não protegem o ego da ansiedade ou dos impulsos do id. As duas opções possíveis seriam formação reativa e projeção negativa. No entanto, a projeção é atribuir aos outros sentimentos e tendências próprias do indivíduo. Esse mecanismo de defesa não se aplica à descrição da questão. Portanto, a opção correta é a formação reativa.

Gabarito: letra C.

16. (CONTEMAX / Prefeitura de Conceição – 2019) Mecanismo de defesa é uma denominação dada por Freud para as manifestações do Ego diante das exigências das outras instâncias psíquicas (Id e Superego), mas a psicanálise freudiana não é a única teoria a se utilizar desse conceito. Outras vertentes da psicologia também se utilizam dessa denominação (Feist & Feist, 2008). São mecanismos de defesa, EXCETO:

a) Projeção

b) Chistes

c) Clivagem

d) Deslocamento

e) Formação Reativa

Comentários

Os mecanismos de defesa propostos pela teoria psicanalítica de Freud incluem as opções: projeção, deslocamento e formação reativa. Clivagem é um mecanismo de defesa proposto pela teoria psicanalítica de Melanie Klein. Chistes são formas de expressão do inconsciente, como estudado nesta aula, portanto é a opção incorreta quando se fala de mecanismo de defesa.

Gabarito: letra B.

17. (AOCP / Prefeitura de São Luís – 2018) A respeito dos mecanismos de defesa descritos pela Psicanálise freudiana, assinale a alternativa correta.

a) A sublimação é um mecanismo de defesa estritamente patológico.

b) Projeção e formação reativa são mecanismos de defesa que nunca indicam sintomas neuróticos.

c) Os mecanismos de defesa não são encontrados em indivíduos saudáveis.

d) Repressão não é um mecanismo de defesa.

e) Os mecanismos de defesa podem ser encontrados em indivíduos saudáveis.

Comentários

a) ERRADA. Essa alternativa está errada porque a sublimação é um mecanismo de defesa que beneficia tanto o indivíduo quanto a sociedade, pois promove a expressão artística e criativa dos indivíduos.

b) ERRADA. Essa alternativa está errada porque os mecanismos de defesa podem gerar desequilíbrios no psiquismo se aplicados de forma constante, repetitiva e compulsivamente.

c) ERRADA. Essa alternativa está errada porque indivíduos normais ou saudáveis apresentam sim mecanismos de defesa.

d) ERRADA. Essa alternativa está errada porque repressão é um mecanismo de defesa fundamental, estando presente nas outras expressões de defesa.

e) CORRETA.

Gabarito: letra E.

18. (FUNDATEC / Prefeitura de Seberi – 2019) Segundo Eizirik et al. (2015), o retorno do reprimido é entendido como um fracasso da _____ contra uma lembrança excluída do(a) _____, reaparecendo.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho acima.

a) defesa – inconsciente

b) consciência – inconsciente

c) projeção – inconsciente

d) consciência – projeção

e) defesa – consciência

Comentários

Como estudado nesta aula, a repressão é um mecanismo de defesa do ego. Essa defesa pode falhar e os instintos do id podem ter dois destinos: forcar a passagem pela consciência sem sofrer alterações e, assim gerar muita ansiedade; ou se apresentar de forma disfarçada ou deslocada para enganar as defesas do ego. Em ambos os casos, o instinto retorna à consciência. Portanto, as lacunas são devidamente preenchidas pelas palavras: defesa e consciência.

Gabarito: letra E.

19. (IBFC / Prefeitura de Cabo de Santo Agostinho – 2019) Segundo as fases do desenvolvimento psicossexual, conceituadas por Freud: "Denomina- se _____ o período de desenvolvimento da personalidade da criança caracterizado pela diminuição dos anseios sexuais, bem como, o surgimento de atitudes do ego como vergonha, repulsa e moralidade". Assinale a alternativa que preencha corretamente a lacuna.

a) puberdade

b) complexo de Édipo

c) latência

d) fase genital

Comentários

a) ERRADA. Puberdade não é fase do desenvolvimento psicossexual proposto por Freud.

b) ERRADA. Complexo de Édipo é um fenômeno que acontece na fase fálica do desenvolvimento psicossexual proposto por Freud.

c) CORRETA. Latência é a fase caracterizada pelo adormecimento do desenvolvimento psicossexual; sentimentos mais complexos como vergonha e moralidade surgem nessa fase em função do fortalecimento do superego.

d) ERRADA. Fase genital tem presença de anseios sexuais, sendo a área genital a zona erógena típica.

Gabarito: letra C.

20. (IBADE / Prefeitura de Jaru – 2019) O estágio psicossexual, de acordo com a visão freudiana, em que a criança se torna apegada ao genitor do sexo oposto e posteriormente se identifica com genitor do mesmo sexo, conforme apontam Papalia, Olds e Feldman, é:

a) oral

b) anal.

c) latência.

d) fálico.

e) genital.

Comentários

A questão apresenta a descrição do Complexo de Édipo. Como estudado nesta aula, esse complexo acontece na fase fálica do desenvolvimento psicossexual da personalidade.

Gabarito: letra D.

21. (FEPESE / Prefeitura de Campos Novos – 2019) Por volta dos três anos de idade, a libido inicia nova organização, passando a erotização a dirigir-se para os genitais, desenvolvendo-se a preocupação com as diferenças sexuais entre meninos e meninas.

A respeito das fases do desenvolvimento da teoria psicanalítica, o trecho acima refere-se à:

a) Fase oral.

b) Fase fálica.

c) Fase anal.

d) Fase operacional.

e) Fase das operações concretas.

Comentários

A preocupação ou o reconhecimento das diferenças anatômicas dos sexos sinalizam o início do complexo de édipo. Esse fenômeno, como já visto, é típico da fase fálica do desenvolvimento psicossexual proposto por Freud.

Gabarito: letra B.

22. (SELECON / Prefeitura de Cuiabá – 2019) Os bebês costumam levar os objetos que estão a sua disposição à boca. Do ponto de vista da psicanálise freudiana, isso acontece porque, nesse ato, o bebê sente:

a) receio

b) prazer

c) insegurança

d) coragem

Comentários

Como estudado, a boca é uma zona erógena que nomeia a primeira fase do desenvolvimento psicossexual da personalidade: fase oral. Por ser uma zona erógena, a criança sente prazer ao levar os objetos à boca.

Gabarito: letra B.

23. (FEPESE / Prefeitura de Campos Novos – 2019) A respeito de desenvolvimento humano, a teoria psicanalítica freudiana descreve algumas fases, entre elas a fase anal.

São características da fase anal:

a) O prazer oral, que é uma modalidade que se estabelece anacliticamente ao prazer alimentar.

b) A libido organiza-se em torno da zona oral e há, através da boca, a mobilização pela preservação do equilíbrio homeostático e também o início do conhecimento sobre o mundo.

c) A libido organiza-se sobre a zona erógena anal. A fantasia básica será ligada aos primeiros produtos, notadamente o valor simbólico das fezes. Ocorre a partir do segundo ano de vida, normalmente.

d) A libido erotiza os genitais, trazendo a fantasia de meninos e meninas serem possuidores de pênis.

e) Canalização das energias sexuais para o desenvolvimento social através das sublimações. Período intermediário entre a genitalidade infantil e adulta.

Comentários

Como estudado, as fases do desenvolvimento psicossexual são denominadas em acordo com a zona erógena que as representa. No caso da fase anal, a zona erógena é o ânus.

Existe uma valorização das fezes, que podem ser vistas como um presente a ser oferecido às figuras parentais. Por isso somente a letra "c" é a alternativa que apresenta corretamente as características dessa fase do desenvolvimento, na perspectiva de Freud.

Gabarito: letra C.

24. (Unifil / Prefeitura de Tupãssi – 2019) Embasado na obra de James Fadiman – Teorias da Personalidade, sobre a Psicanálise de Freud, analise as assertivas e assinale a alternativa correta.

I. A Formação Reativa é o processo através do qual a energia originalmente dirigida para propósitos sexuais ou agressivos, é direcionada para novas finalidades, com frequência para metas artísticas, intelectuais ou culturais.

II. Na vida mental não há descontinuidade. Nada acontece por acaso, tampouco os processos mentais. Há uma causa para cada pensamento, cada memória revivida, sentimento ou ação. Cada evento mental é causado por uma intenção consciente e é determinado pelos fatos que o precederam.

III. A Catexia é o processo pelo qual a energia libidinal disponível na psique é vinculada ou investida na representação mental da pessoa, ideia ou coisa.

IV. O sonho é uma forma de satisfazer desejos que não foram ou não podem ser realizados durante o dia. Os resíduos diurnos que formam o conteúdo manifesto do sonho servem como estrutura do conteúdo latente ou dos desejos disfarçados.

a) Apenas I e II estão corretas.

b) Apenas I, II e III estão corretas.

c) Apenas II, III e IV estão corretas.

d) Todas estão corretas.

Comentários

Você não precisaria ter lido os autores apresentados no enunciado para responder à questão. Os itens podem ser avaliados da seguinte maneira:

I. FALSO. A descrição representa o mecanismo de defesa de sublimação e não de formação reativa.

II. VERDADEIRO. Essa noção representa o conceito de determinismo psíquico.

III. VERDADEIRO. A catexia ou investimento energético é uma representação mental formada pelo processo primário do id.

IV. VERDADEIRO. O sonho é a expressão de um desejo inconsciente (conteúdo a ser estudado na próxima aula).

Gabarito: letra C.

25. (VUNESP / Prefeitura de Cerquilho – 2019) A teoria das relações de objeto modificou a visão da conduta humana e dos processos inconscientes porque inseriu no contexto da psicanálise a ideia de que

a) as características que os objetos internos adquirem independem do confronto entre os sentimentos agressivos e amorosos.

b) a pulsão exerce papel fundamental no psiquismo, mesmo quando não se dirige aos objetos.

c) as fantasias são respostas compensatórias da psique para a falta de gratificação pulsional.

d) a concepção de psiquismo tem como elemento fundamental o vínculo emocional.

e) o superego é a instância psíquica resultante da resolução do Complexo de Édipo.

Comentários

a) ERRADA. Essa alternativa está errada porque os instintos ou pulsões de vida e de morte motivam o comportamento e o funcionamento psíquico.

b) ERRADA. Essa alternativa está errada porque o objeto é um dos quatro elementos constitutivos da pulsão.

c) ERRADA. Essa alternativa está errada porque o inconsciente se expressa, quando a pulsão não é satisfeita, por meio dos sonhos, dos chistes, dos atos falhos e não por fantasias.

d) CORRETA. Essa alternativa está correta porque o psiquismo depende do outro para se desenvolver, são as figuras parentais as responsáveis por lidar com as necessidades físicas da criança – pressupondo, assim, a existência de um vínculo emocional.

e) ERRADA. Essa alternativa está errada porque, apesar de o superego ser fruto da resolução do complexo de édipo, ele não explica por si só o impacto da psicanálise.

Gabarito: letra D.

26. (UEPB / Prefeitura de Boa Vista – 2019) Há um conjunto de teorias, abordagens e sistemas que analisam e descrevem o processo de construção da personalidade humana. Essas teorias e abordagens estão no campo da psicologia. A autoria do sistema holístico denominado de Psicologia Individual é atribuída a:

a) Wilhelm Reich.

b) Alfred Adler.

c) Frederick S. Perls.

d) Abraham Maslow.

e) Carl Jung.

Comentários

Questão simples e objetiva. A psicologia individual foi proposta por Alfred Adler (letra "b"). Wilhelm Reich foi um psicanalista que formulou conceitos e técnicas sobre a análise do caráter. Perls elaborou a teoria da gestalt. Abraham Maslow desenvolveu a teoria das motivações (Pirâmide de Maslow) e Jung a psicologia analítica.

Gabarito: letra B.

27. (Unifil / Prefeitura de Reserva – 2019) Considera que as diferenças entre os indivíduos são, acima de tudo, psicossociais, sendo que um dos fatores de maior importância é o sentimento social.

O homem deve cumprir 3 (três) tarefas na vida: inserir-se se na sociedade, dedicar tempo a um trabalho e desenvolver relações amorosas. As atitudes tomadas por um indivíduo face à sociedade, ao trabalho e ao amor estão resumidas no estilo de vida.

Nas alternativas abaixo, assinale o teórico da personalidade que tem relação com o pressuposto mencionado.

a) Alfred Adler.

b) Karen Horney.

c) Erik Erikson.

d) Harry Sullivan.

Comentários

Alfred Adler (letra "a") foi o responsável por teorizar sobre conceitos como interesse social, luta pelo sucesso ou pela superioridade pessoal, objetivo final, força criativa e estilo de vida.

Gabarito: letra A.

28. (IESES / Prefeitura de Palhoça – 2019) Ele considerou a individualização como um processo central do desenvolvimento humano. Criador de alguns dos mais conhecidos conceitos psicológicos como: sincronicidade, complexo, arquétipo, self e individuação, função compensatória do inconsciente e inconsciente coletivo. É um dos maiores estudiosos contemporâneos na análise dos sonhos e simbolização.

a) Carl Gustav Jung.

b) Sigmund Freud.

c) Carl Rogers.

d) Abraham Maslow.

Comentários

Questão simples e objetiva. Como estudado nesta aula, conceitos como complexo, arquétipo, self, individuação, inconsciente coletivo foram propostos por Carl Gustav Jung (letra "a").

Gabarito: letra A.

29. (VUNESP / Prefeitura de Valinhos – 2019) É fato conhecido que diferentes pessoas, de diferentes culturas, partilham certos mitos e imagens como, por exemplo, a figura da mãe associada a um símbolo da criação. Esse fato exemplifica

a) a concepção de empatia apresentada por Carl Rogers.

b) o conceito de registro no imaginário proposto por Jacques Lacan.

c) a ideia de reverie enunciada por Wilfred Bion.

d) o inconsciente coletivo formulado por Carl Gustav Jung.

e) o mecanismo de identificação projetiva preconizado por Melanie Klein.

Comentários

Como você estudou nesta aula, um dos arquétipos – ou imagem primitiva – é a grande mãe. Ela reúne aspectos positivos e negativos, fertilidade e nutrição, força e destruição. Os arquétipos são conteúdos presentes no inconsciente coletivo. Portanto, o fato do enunciado explicita a noção de inconsciente coletivo proposta por Jung.

Gabarito: letra D.

30. (AOCP / Prefeitura de São Luís – 2019) A Teoria de Carl Gustav Jung é uma das representantes das Teorias da Personalidade. A respeito da teoria de Jung, assinale a alternativa correta.

a) Afirma que não há interação entre o consciente e o inconsciente.

b) Desconsidera a mitologia.

c) Desconsidera as religiões e a Alquimia.

d) Tem como um dos principais conceitos a individuação.

e) Considera o self como centro da consciência.

Comentários

a) ERRADA. Essa alternativa está errada porque, para Jung, o ego – que é o centro da consciência – apresenta um papel complementar ao self – centro da personalidade, conteúdo inconsciente.

b) ERRADA. Essa alternativa está errada porque, para Jung, o arquétipo do herói é encontrado na mitologia para explicar a função dessa imagem primitiva.

c) ERRADA. Essa alternativa está errada porque, para Jung, o inconsciente coletivo é constituído por arquétipos como o do velho sábio e do self – figuras que permitem pensar em religião e alquimia.

d) CORRETA. Essa alternativa está correta porque, para Jung, a personalidade se desenvolve em direção à individuação ou autorrealização.

e) ERRADA. Essa alternativa está errada porque, para Jung, o self é o centro da personalidade e o ego é o centro da consciência.

Gabarito: letra D.

31. (VUNESP / Prefeitura de Guararapes – 2018) Uma pessoa, que está em terapia, sonha que está em um lugar sagrado, participando de um ritual durante o qual todas as pessoas se sentam ao redor de um círculo de fogo, fazendo orações e pedidos. De acordo com uma abordagem junguiana, o material desse sonho ilustra o conceito de

a) sombra.

b) inconsciente pessoal.

c) arquétipo.

d) couraça.

e) persona.

Comentários

Como visto nesta aula, os arquétipos podem se manifestar nos sonhos a partir de personificações. No caso de lugar sagrado, rituais e orações, o arquétipo possivelmente acionado seria o do velho sábio ou do self. Portanto, o material do sonho trazido pelo enunciado da questão traz o conceito de arquétipo.

Gabarito: letra C.

32. (UEPB / Prefeitura de Boa Vista – 2019) A ACP (Abordagem Centrada na Pessoa) é uma das abordagens mais importantes no campo da Psicologia. Uma das categorias que se destaca neste campo é o olhar positivo incondicional, que significa

a) uma genuína aceitação do outro, que se mantém constante independentemente daquilo que o cliente revela sobre si.

b) um Processo dinâmico que consiste na capacidade de penetrar no universo do outro, sendo sensível à mobilidade e significação das suas vivências.

c) a consistência interna ao estado de integração psicológica do terapeuta no espaço da relação.

d) um meio através do qual o terapeuta se aproxima de um tipo particular de compreensão distinto de outros tipos de compreensão resultantes de enquadramentos exteriores.

e) a capacidade do ser humano de ter consciência de si próprio, de reflexão sobre as suas próprias escolhas

Comentários

a) CORRETA. Essa alternativa está correta porque, na perspectiva de Carl Rogers, a tendência atualizante é estimulada pela relação interpessoal na qual o parceiro demonstra empatia e consideração positiva, criando uma atmosfera de aceitação do outro para que este possa, então se aceitar.

b) ERRADA. Essa alternativa está errada porque apresenta a definição de empatia, um dos elementos do olhar positivo incondicional.

c) ERRADA. Essa alternativa está errada o olhar positivo incondicional é voltada para a pessoa, no caso o cliente e não tem a ver com o psicoterapeuta.

d) ERRADA. Essa alternativa está errada porque não integra a proposta da abordagem centrada na pessoa.

e) ERRADA. Essa alternativa está errada porque se alinha mais ao conceito de auto atualização.

Gabarito: letra A.

33. (VUNESP / Prefeitura de Cerquilho – 2019) Para a abordagem Centrada na Pessoa de Carl Rogers, algumas condições são necessárias para a promoção do crescimento pessoal. Segundo o teórico, as pessoas se realizam quando são

a) capazes de expressar seus piores sentimentos sem reservas, e sem preocupação com o julgamento dos outros.

b) francas com seus próprios sentimentos e se mostram transparentes, abandonando as falsas aparências.

c) intolerantes diante de suas limitações, procurando superar seus temores e deficiências em busca da autorrealização.

d) preocupadas em relação às condições que podem fazer com que percam a estima das pessoas que lhes são próximas.

e) completamente espontâneas, demonstrando liberdade em relação às consequências advindas de suas atitudes.

Comentários

A abordagem centrada na pessoa proposta por Carl Rogers se baseia na ideia de que o indivíduo precisa se aceitar, aceitar as suas incongruências para que se torne possível mudar e crescer (auto atualização e tendência atualizante). Por isso, a realização pessoal envolve ser franco consigo mesmo (letra "b").

Gabarito: letra B.

34. (VUNESP / Prefeitura de Itapevi – 2019) De acordo com as concepções de Carl Rogers, uma pessoa pode ser considerada ajustada e madura quando aceita toda a variedade de experiências sem se sentir ameaçada ou ansiosa, pois ela é capaz de pensar realisticamente. Essa condição pode ser atingida quando

a) a discrepância identificada entre a experiência do self e a experiência do self ideal for acentuada.

b) o modo como o indivíduo se comporta independe dos elementos observados em seu campo fenomenal.

c) a pessoa não se preocupa em confrontar suas experiências simbolizadas com os dados da realidade.

d) os impulsos regressivos de uma pessoa podem ser alvo de consideração positiva e podem ser atuados.

e) as experiências simbolizadas que constituem o self espelham fielmente as experiências do organismo.

Comentários

Como visto nessa aula, existe a tendência atualizante e a auto atualização. A tendência atualizante é um conceito mais amplo, indica o potencial inato que os organismos têm em crescer e se desenvolver em suas diversas dimensões constitutivas.

A auto atualização, por sua vez, é uma característica tipicamente humana porque implica em crescimento e desenvolvimento psicológico. Para que esta seja possível, é necessário existir o self. O self pode operar em diferentes níveis da consciência, conforme osconteúdos são mais ou menos simbolizados. Assim, esses dois fenômenos (tendência atualizante e auto atualização) são independentes, mas ambos podem se desenvolver em conjunto e – quando isso ocorre – as experiências do self espelham as do organismo. Com isso, a pessoa torna-se ajustada ou madura.

Gabarito: letra E.

35. (IAUPE / Prefeitura de Paulista – 2019) Na perspectiva teórico-clínica adotada por Rogers, existe o pressuposto da tendência atualizadora. Sobre esta, é INCORRETO afirmar que

a) é a principal força motivadora do desenvolvimento humano.

b) compreende uma reação do organismo em sua totalidade.

c) mostra a busca da autonomia de si e face ao controle externo.

d) confere ao ser humano a dimensão de uma atitude sempre ativa.

e) se origina das experiências de reforçamento vividas na infância.

Comentários

Todas as alternativas estão corretas com exceção da letra E. Essa opção está errada porque a tendência atualizadora ou atualizante é uma predisposição inata do indivíduo, ou seja, já nasce com ele e porque isso não depende das experiências de reforçamento da infância. Essa concepção está mais alinhada aos conceitos próprios do behaviorismo e não da abordagem centrada na pessoa proposta por Rogers.

Gabarito: letra E.

36. (VUNESP / Prefeitura de Serrana – 2018) A concepção de que as pessoas são basicamente boas e dotadas de uma tendência para a autorrealização, a menos que sejam frustradas por um ambiente que inibe o seu desenvolvimento, caracteriza a abordagem

a) analítica.

b) psicodramática.

c) corporal.

d) existencialista.

e) centrada na pessoa.

Comentários

Questão simples e objetiva. Sem dúvidas é a abordagem centrada na pessoa de Rogers.

Gabarito: letra E.

37. (VUNESP / Prefeitura de Guararapes – 2018) Um jovem acredita que é um bom aluno, que se esforça muito para realizar todas as suas tarefas escolares e que isso se deve ao fato de ser uma pessoa inteligente. Durante o período de avaliação escolar, ele obteve notas abaixo da média na maioria das disciplinas. Carl Rogers explica essa discrepância entre a imagem que esse jovem construiu sobre si e os dados da realidade por meio do conceito de

a) incongruência.

b) ansiedade aflitiva.

c) dissonância cognitiva.

d) falso self.

e) primazia do significante.

Comentários

Carl Rogers trabalha com o conceito de incongruência (letra "a"). Os demais conceitos são provenientes de outras teorias, tais como cognitivo-comportamental (dissonância cognitiva) e psicanálise lacaniana (primazia do significante).

Gabarito: letra A.

LISTA DE QUESTÕES

1. (FEPESE / Prefeitura de Campos Novos – 2019) Analise a frase abaixo:

_____ baseia-se nos conceitos da sexualidade infantil, do inconsciente, da transferência, do conflito psíquico como responsável pela formação de sintomas e de aspectos considerados patológicos.

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto.

a) A Psicanálise

b) A Neurologia

c) O Construtivismo

d) A Abordagem Social

e) A Abordagem Behaviorista

2. (FUNDATEC / Prefeitura de Ibiaçá – 2019) Segundo Eizirik et al., em Noções básicas sobre o funcionamento psíquico, no livro Ciclo da Vida Humana, associe a Coluna 1 à Coluna 2, relacionando os dois modelos principais de organização da mente de acordo com Sigmund Freud.

Coluna 1

1. Primeira Tópica.

2. Segunda Tópica.

Coluna 2

( ) Id.

( ) Pré-consciente.

( ) Superego.

( ) Inconsciente.

( ) Consciente.

( ) Ego.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

a) 1 – 2 – 1 – 2 – 1 – 2.

b) 2 – 1 – 1 – 2 – 1 – 2.

c) 2 – 2 – 1 – 2 – 2 – 1.

d) 2 – 1 – 2 – 1 – 1 – 2.

e) 2 – 1 – 2 – 2 – 1 – 1.

3. (FEPESE / Prefeitura de Campos Novos – 2019) Analise a frase abaixo:

Os sonhos são fenômenos psíquicos que nos facilitam compreender o _____. Para o próprio Freud, os sonhos são portas para o _____.

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do texto.

a) ego • inconsciente

b) inconsciente • ego

c) inconsciente • inconsciente

d) consciente • inconsciente

e) consciente • consciente

4. (FEPESE / Prefeitura de Campos Novos – 2019) São constructos psicanalíticos que constituem o modelo dinâmico da estruturação da personalidade:

a) Id, Ego e Superego.

b) Fase oral e fase anal.

c) Fase oral e fase fálica.

d) Consciente, pré-consciente e superego.

e) Fase fálica, fase anal e período de latência.

5. (UNESC / Prefeitura de Maracajá – 2019) A personalidade é constituída por três grandes sistemas. Embora cada uma dessas partes da personalidade total tenha suas próprias funções, propriedades, componentes, princípios de operação, dinamismos e mecanismos, elas interagem tão estreitamente que é difícil, se não impossível, desemaranhar seus efeitos e pesar sua relativa contribuição ao comportamento humano. (Hall, 2000, pg. 53). Assinale a alternativa correta:

a) Id/ego/superego.

b) Inconsciente/ pré-consciente / consciente.

c) Resistência/ transferência/ Contratransferência.

d) Impulso/ pressão/ repressão.

6. (IESES / Prefeitura de Palhoça – 2019) De acordo com a Teoria da Personalidade, o Ego, Superego e o ID, são instâncias que formam a psique humana, desenvolvidas por Sigmund Freud em seus estudos sobre a Psicanálise. É correto afirmar:

a) O Ego é a junção da impulsividade, racionalidade e moralidade.

b) O Superego começa a se desenvolver logo que o indivíduo nasce. Logo nos primeiros contatos o Superego é formado.

c) As pessoas nascem com ele, pois o Id são suas vontades, desejos e pulsões primitivas. O Id é um componente nato dos indivíduos.

d) O Ego é responsável pelo equilíbrio da psique, ou seja, é regido por instintos e pelo prazer.

7. (Unifil / Prefeitura de Ribeirão Claro – 2019) Sobre as estruturas da personalidade estabelecidas por Freud, analise as assertivas e assinale a alternativa correta.

I. O superego é parte do self inteiramente consciente que nos parabeniza quando fazemos o nosso melhor e nos critica quando ficamos abaixo de nossas expectativas e padrões.

II. Do ponto de vista cognitivo o id é pré-verbal, expressando-se por meio de imagens e símbolos. Ele também é pré-lógico porque não tem noção do tempo, moral, limitação ou da possibilidade de opostos coexistirem. Seria a forma arcaica da cognição.

III. O ego freudiano opera de acordo com o princípio da realidade e é sedimentado pela cognição lógica e sequencial, orientada pela realidade. Possui aspectos tanto conscientes quanto inconscientes.

IV. A fonte da expressão "força do ego" se refere à capacidade de uma pessoa reconhecer e admitir a realidade mesmo quando esta é incrivelmente desagradável, sem precisar recorrer a defesas como a negação.

V. Um dos objetivos do superego é reprimir, por meio de punição ou sentimento de culpa, qualquer impulso contrário às regras e ideais.

a) Apenas I, II e III estão corretas.

b) Apenas II, III, IV e V estão corretas.

c) Apenas III e IV estão corretas.

d) Todas estão corretas.

e) Todas estão incorretas

8. (UNESC / Prefeitura de Maracajá – 2019) Conhecido como o sistema original da personalidade, representa tudo que é psicológico, é herdado e se acha presente no nascimento, incluindo os instintos. Ele é o reservatório da energia psíquica e fornece toda energia para operação dos outros dois sistemas. (Hall, 2000, pg. 53)

a) Ego

b) Superego

c) Id

d) Inconsciente

9. (PUC PR / Prefeitura de Fazenda Rio Grande – 2018) "Em meu trabalho recentemente publicado, O Ego e o Id, propus uma diferenciação do aparelho psíquico, com base na qual determinado número de relacionamentos pode ser representado de maneira simples e perspícua." (FREUD, 1924/1996, p. 167). Considerando tal referência freudiana sobre o desenvolvimento psíquico, pode-se afirmar que

a) o Id se esforça em fazer valer a influência do mundo externo sobre o Ego e os seus propósitos, empenha-se em colocar o princípio da realidade no lugar do princípio do prazer, que vigora irrestritamente no Ego.

b) o Id representa o que se pode chamar de razão e circunspecção, em oposição ao Ego, que contém as paixões.

c) a gênese do Superego relaciona-se ao corpo. O Superego é sobretudo corporal, não é apenas uma entidade superficial, mas ele mesmo a projeção de uma superfície.

d) o Ego é herdeiro do complexo de Édipo e, desse modo, expressão dos mais poderosos impulsos e dos mais importantes destinos libidinais do Id.

e) o Ego é a parte do Id modificada pela influência direta do mundo externo, por mediação do sistema perceptivo, não sendo nitidamente separado do Id. Pelo contrário, o Ego conflui com o Id na direção inferior.

10. (IAUPE / Prefeitura de Paulista – 2019) Segundo a perspectiva psicanalítica, é CORRETO afirmar que a organização social e a cultural, nas quais se forma a subjetividade humana, decorre da

a) supressão das pulsões e dos desejos que lhes são representativos.

b) submissão plena dos desejos oriundos do Id ao princípio de realidade.

c) aceitação coletiva de uma lei reguladora das relações intersubjetivas.

d) prevalência do princípio do prazer sobre o princípio de realidade.

e) atividade sublimatória que suprime/aniquila os desejos destrutivos.

11. (UNESC / Prefeitura de Maracajá – 2019) Um instinto é definido como uma representação psicológica inata de uma fonte somática interna de excitação. A representação psicológica é chamada de desejo, e a excitação corporal da qual se origina é chamada de necessidade. Segundo Freud, um instinto tem 4 aspectos característicos sendo estes: (Hall, 2000, pag. 56)

a) Estímulos eróticos/ Necessidade/ Impulso.

b) Fonte/ Meta / Objeto / Ímpeto.

c) Energia/ Sistema/ Anseio / Problema.

d) Tendência / Fonte/ Ímpeto / Estímulos eróticos.

12. (SELECON / Prefeitura de Boa Vista – 2019) Segundo a teoria psicanalítica desenvolvida por Sigmund Freud, as características de pressão [drang], meta [ziel], objeto [objekt] e fonte [quelle] são os atributos do conceito de:

a) sexualidade

b) psicose

c) neurose

d) pulsão

13. (UEPB / Prefeitura de Boa Ventura – 2019) De acordo com a Teoria Psicanalítica, todo instinto tem quatro componentes. O primeiro seria a fonte, o segundo a finalidade, o terceiro a pressão e o quarto e último, o objeto. Tendo como exemplo uma pessoa com fome, a finalidade é o estágio em que:

a) a ação ou expressão permite a satisfação da necessidade.

b) emerge a necessidade.

c) se busca reduzir a necessidade.

d) há o aparecimento da energia ou força usada para satisfazer a necessidade.

e) se sacia a necessidade.

14. (UEPB / Prefeitura de Boa Ventura – 2019) De acordo com Fadiman e Frager (1986), a psicanálise é uma importante abordagem que exerceu influência significativa na evolução da ciência psicológica. Dentre os importantes conceitos, há um que se refere ao processo pelo qual a energia libidinal disponível na psique é vinculada ou investida a uma representação mental de uma pessoa, ideia ou coisa. Este conceito é denominado de:

a) Sublimação.

b) Determinismo Psíquico.

c) Energia Agressiva.

d) Catexia.

e) Formação Reativa.

15. (UNESC / Prefeitura de Maracajá – 2019) Segundo Friedman (2004), quando um sujeito sente um desejo de fazer ou dizer algo mas fala completamente ao contrário do que gostaria, criticado por alguma coisa, como por exemplo um alcoolista que aprecia um discurso de abstinência, Freud denominou:

a) Incongruência passiva

b) Supressão Ativa

c) Formação Reativa

d) Projeção Negativa

16. (CONTEMAX / Prefeitura de Conceição – 2019) Mecanismo de defesa é uma denominação dada por Freud para as manifestações do Ego diante das exigências das outras instâncias psíquicas (Id e Superego), mas a psicanálise freudiana não é a única teoria a se utilizar desse conceito. Outras vertentes da psicologia também se utilizam dessa denominação (Feist & Feist, 2008). São mecanismos de defesa, EXCETO:

a) Projeção

b) Chistes

c) Clivagem

d) Deslocamento

e) Formação Reativa

17. (AOCP / Prefeitura de São Luís – 2018) A respeito dos mecanismos de defesa descritos pela Psicanálise freudiana, assinale a alternativa correta.

a) A sublimação é um mecanismo de defesa estritamente patológico.

b) Projeção e formação reativa são mecanismos de defesa que nunca indicam sintomas neuróticos.

c) Os mecanismos de defesa não são encontrados em indivíduos saudáveis.

d) Repressão não é um mecanismo de defesa.

e) Os mecanismos de defesa podem ser encontrados em indivíduos saudáveis.

18. (FUNDATEC / Prefeitura de Seberi – 2019) Segundo Eizirik et al. (2015), o retorno do reprimido é entendido como um fracasso da _____ contra uma lembrança excluída do(a) _____, reaparecendo.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho acima.

a) defesa – inconsciente

b) consciência – inconsciente

c) projeção – inconsciente

d) consciência – projeção

e) defesa – consciência

19. (IBFC / Prefeitura de Cabo de Santo Agostinho – 2019) Segundo as fases do desenvolvimento psicossexual, conceituadas por Freud: "Denomina- se _____ o período de desenvolvimento da personalidade da criança caracterizado pela diminuição dos anseios sexuais, bem como, o surgimento de atitudes do ego como vergonha, repulsa e moralidade". Assinale a alternativa que preencha corretamente a lacuna.

a) puberdade

b) complexo de Édipo

c) latência

d) fase genital

20. (IBADE / Prefeitura de Jaru – 2019) O estágio psicossexual, de acordo com a visão freudiana, em que a criança se torna apegada ao genitor do sexo oposto e posteriormente se identifica com genitor do mesmo sexo, conforme apontam Papalia, Olds e Feldman, é:

a) oral

b) anal.

c) latência.

d) fálico.

e) genital.

21. (FEPESE / Prefeitura de Campos Novos – 2019) Por volta dos três anos de idade, a libido inicia nova organização, passando a erotização a dirigir-se para os genitais, desenvolvendo-se a preocupação com as diferenças sexuais entre meninos e meninas.

A respeito das fases do desenvolvimento da teoria psicanalítica, o trecho acima refere-se à:

a) Fase oral.

b) Fase fálica.

c) Fase anal.

d) Fase operacional.

e) Fase das operações concretas.

22. (SELECON / Prefeitura de Cuiabá – 2019) Os bebês costumam levar os objetos que estão a sua disposição à boca. Do ponto de vista da psicanálise freudiana, isso acontece porque, nesse ato, o bebê sente:

a) receio

b) prazer

c) insegurança

d) coragem

23. (FEPESE / Prefeitura de Campos Novos – 2019) A respeito de desenvolvimento humano, a teoria psicanalítica freudiana descreve algumas fases, entre elas a fase anal.

São características da fase anal:

a) O prazer oral, que é uma modalidade que se estabelece anacliticamente ao prazer alimentar.

b) A libido organiza-se em torno da zona oral e há, através da boca, a mobilização pela preservação do equilíbrio homeostático e também o início do conhecimento sobre o mundo.

c) A libido organiza-se sobre a zona erógena anal. A fantasia básica será ligada aos primeiros produtos, notadamente o valor simbólico das fezes. Ocorre a partir do segundo ano de vida, normalmente.

d) A libido erotiza os genitais, trazendo a fantasia de meninos e meninas serem possuidores de pênis.

e) Canalização das energias sexuais para o desenvolvimento social através das sublimações. Período intermediário entre a genitalidade infantil e adulta.

24. (Unifil / Prefeitura de Tupãssi – 2019) Embasado na obra de James Fadiman – Teorias da Personalidade, sobre a Psicanálise de Freud, analise as assertivas e assinale a alternativa correta.

I. A Formação Reativa é o processo através do qual a energia originalmente dirigida para propósitos sexuais ou agressivos, é direcionada para novas finalidades, com frequência para metas artísticas, intelectuais ou culturais.

II. Na vida mental não há descontinuidade. Nada acontece por acaso, tampouco os processos mentais. Há uma causa para cada pensamento, cada memória revivida, sentimento ou ação. Cada evento mental é causado por uma intenção consciente e é determinado pelos fatos que o precederam.

III. A Catexia é o processo pelo qual a energia libidinal disponível na psique é vinculada ou investida na representação mental da pessoa, ideia ou coisa.

IV. O sonho é uma forma de satisfazer desejos que não foram ou não podem ser realizados durante o dia. Os resíduos diurnos que formam o conteúdo manifesto do sonho servem como estrutura do conteúdo latente ou dos desejos disfarçados.

a) Apenas I e II estão corretas.

b) Apenas I, II e III estão corretas.

c) Apenas II, III e IV estão corretas.

d) Todas estão corretas.

25. (VUNESP / Prefeitura de Cerquilho – 2019) A teoria das relações de objeto modificou a visão da conduta humana e dos processos inconscientes porque inseriu no contexto da psicanálise a ideia de que

a) as características que os objetos internos adquirem independem do confronto entre os sentimentos agressivos e amorosos.

b) a pulsão exerce papel fundamental no psiquismo, mesmo quando não se dirige aos objetos.

c) as fantasias são respostas compensatórias da psique para a falta de gratificação pulsional.

d) a concepção de psiquismo tem como elemento fundamental o vínculo emocional.

e) o superego é a instância psíquica resultante da resolução do Complexo de Édipo.

26. (UEPB / Prefeitura de Boa Vista – 2019) Há um conjunto de teorias, abordagens e sistemas que analisam e descrevem o processo de construção da personalidade humana. Essas teorias e abordagens estão no campo da psicologia. A autoria do sistema holístico denominado de Psicologia Individual é atribuída a:

a) Wilhelm Reich.

b) Alfred Adler.

c) Frederick S. Perls.

d) Abraham Maslow.

e) Carl Jung.

27. (Unifil / Prefeitura de Reserva – 2019) Considera que as diferenças entre os indivíduos são, acima de tudo, psicossociais, sendo que um dos fatores de maior importância é o sentimento social.

O homem deve cumprir 3 (três) tarefas na vida: inserir-se se na sociedade, dedicar tempo a um trabalho e desenvolver relações amorosas. As atitudes tomadas por um indivíduo face à sociedade, ao trabalho e ao amor estão resumidas no estilo de vida.

Nas alternativas abaixo, assinale o teórico da personalidade que tem relação com o pressuposto mencionado.

a) Alfred Adler.

b) Karen Horney.

c) Erik Erikson.

d) Harry Sullivan.

28. (IESES / Prefeitura de Palhoça – 2019) Ele considerou a individualização como um processo central do desenvolvimento humano. Criador de alguns dos mais conhecidos conceitos psicológicos como: sincronicidade, complexo, arquétipo, self e individuação, função compensatória do inconsciente e inconsciente coletivo. É um dos maiores estudiosos contemporâneos na análise dos sonhos e simbolização.

a) Carl Gustav Jung.

b) Sigmund Freud.

c) Carl Rogers.

d) Abraham Maslow.

29. (VUNESP / Prefeitura de Valinhos – 2019) É fato conhecido que diferentes pessoas, de diferentes culturas, partilham certos mitos e imagens como, por exemplo, a figura da mãe associada a um símbolo da criação. Esse fato exemplifica

a) a concepção de empatia apresentada por Carl Rogers.

b) o conceito de registro no imaginário proposto por Jacques Lacan.

c) a ideia de reverie enunciada por Wilfred Bion.

d) o inconsciente coletivo formulado por Carl Gustav Jung.

e) o mecanismo de identificação projetiva preconizado por Melanie Klein.

30. (AOCP / Prefeitura de São Luís – 2019) A Teoria de Carl Gustav Jung é uma das representantes das Teorias da Personalidade. A respeito da teoria de Jung, assinale a alternativa correta.

a) Afirma que não há interação entre o consciente e o inconsciente.

b) Desconsidera a mitologia.

c) Desconsidera as religiões e a Alquimia.

d) Tem como um dos principais conceitos a individuação.

e) Considera o self como centro da consciência.

31. (VUNESP / Prefeitura de Guararapes – 2018) Uma pessoa, que está em terapia, sonha que está em um lugar sagrado, participando de um ritual durante o qual todas as pessoas se sentam ao redor de um círculo de fogo, fazendo orações e pedidos. De acordo com uma abordagem junguiana, o material desse sonho ilustra o conceito de

a) sombra.

b) inconsciente pessoal.

c) arquétipo.

d) couraça.

e) persona.

32. (UEPB / Prefeitura de Boa Vista – 2019) A ACP (Abordagem Centrada na Pessoa) é uma das abordagens mais importantes no campo da Psicologia. Uma das categorias que se destaca neste campo é o olhar positivo incondicional, que significa

a) uma genuína aceitação do outro, que se mantém constante independentemente daquilo que o cliente revela sobre si.

b) um Processo dinâmico que consiste na capacidade de penetrar no universo do outro, sendo sensível à mobilidade e significação das suas vivências.

c) a consistência interna ao estado de integração psicológica do terapeuta no espaço da relação.

d) um meio através do qual o terapeuta se aproxima de um tipo particular de compreensão distinto de outros tipos de compreensão resultantes de enquadramentos exteriores.

e) a capacidade do ser humano de ter consciência de si próprio, de reflexão sobre as suas próprias escolhas

33. (VUNESP / Prefeitura de Cerquilho – 2019) Para a abordagem Centrada na Pessoa de Carl Rogers, algumas condições são necessárias para a promoção do crescimento pessoal. Segundo o teórico, as pessoas se realizam quando são

a) capazes de expressar seus piores sentimentos sem reservas, e sem preocupação com o julgamento dos outros.

b) francas com seus próprios sentimentos e se mostram transparentes, abandonando as falsas aparências.

c) intolerantes diante de suas limitações, procurando superar seus temores e deficiências em busca da autorrealização.

d) preocupadas em relação às condições que podem fazer com que percam a estima das pessoas que lhes são próximas.

e) completamente espontâneas, demonstrando liberdade em relação às consequências advindas de suas atitudes.

34. (VUNESP / Prefeitura de Itapevi – 2019) De acordo com as concepções de Carl Rogers, uma pessoa pode ser considerada ajustada e madura quando aceita toda a variedade de experiências sem se sentir ameaçada ou ansiosa, pois ela é capaz de pensar realisticamente. Essa condição pode ser atingida quando

a) a discrepância identificada entre a experiência do self e a experiência do self ideal for acentuada.

b) o modo como o indivíduo se comporta independe dos elementos observados em seu campo fenomenal.

c) a pessoa não se preocupa em confrontar suas experiências simbolizadas com os dados da realidade.

d) os impulsos regressivos de uma pessoa podem ser alvo de consideração positiva e podem ser atuados.

e) as experiências simbolizadas que constituem o self espelham fielmente as experiências do organismo.

35. (IAUPE / Prefeitura de Paulista – 2019) Na perspectiva teórico-clínica adotada por Rogers, existe o pressuposto da tendência atualizadora. Sobre esta, é INCORRETO afirmar que

a) é a principal força motivadora do desenvolvimento humano.

b) compreende uma reação do organismo em sua totalidade.

c) mostra a busca da autonomia de si e face ao controle externo.

d) confere ao ser humano a dimensão de uma atitude sempre ativa.

e) se origina das experiências de reforçamento vividas na infância.

36. (VUNESP / Prefeitura de Serrana – 2018) A concepção de que as pessoas são basicamente boas e dotadas de uma tendência para a autorrealização, a menos que sejam frustradas por um ambiente que inibe o seu desenvolvimento, caracteriza a abordagem

a) analítica.

b) psicodramática.

c) corporal.

d) existencialista.

e) centrada na pessoa.

37. (VUNESP / Prefeitura de Guararapes – 2018) Um jovem acredita que é um bom aluno, que se esforça muito para realizar todas as suas tarefas escolares e que isso se deve ao fato de ser uma pessoa inteligente. Durante o período de avaliação escolar, ele obteve notas abaixo da média na maioria das disciplinas. Carl Rogers explica essa discrepância entre a imagem que esse jovem construiu sobre si e os dados da realidade por meio do conceito de

a) incongruência.

b) ansiedade aflitiva.

c) dissonância cognitiva.

d) falso self.

e) primazia do significante.

GABARITO

GABARITO

1. A
2. D
3. C
4. A
5. A
6. C
7. B
8. C
9. E
10. C
11. B
12. D
13. C
14. D
15. C
16. B
17. E
18. E
19. C
20. D
21. B
22. B
23. C
24. C
25. D
26. B
27. A
28. A
29. D
30. D
31. C
32. A
33. B
34. E
35. E
36. E
37. A

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.